





# A «PETROBRÁS» É UMA ARMADILHA DOS TRUSTES

## Notas INFORMATIVAS

### ABATE DE GADO

Segundo dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, o gado abatido nos diversos frigoríficos instalados no território nacional, durante os primeiros 6 meses do corrente ano, alcançou o total de 846.639 cabeças (bois, vacas e vitelas), contra 851.961, em igual período do ano passado.

O Estado de São Paulo figura em primeiro lugar, com 451.760 cabeças, seguido do Rio Grande do Sul, com 334.430 cabeças; Estado do Rio, com 48.399; Minas Gerais, com 10.452; Santa Catarina, com 1.346 e Paraná, com 252.

O número de suínos abatidos, no mesmo período, foi de 260.932, contra 206.695, em 1951, figurando em primeiro lugar, o Estado do Rio Grande do Sul, com 99.331 cabeças; São Paulo, com 92.508; Paraná, com 43.576; Santa Catarina, com 25.517; Estado do Rio, com 208 e Minas Gerais com 13.

Quanto aos bovinos, foram abatidos 260.932, cabendo o primeiro lugar ao Rio Grande do Sul, que figura com 80.456 cabeças abatidas.

### ARROZ A 12 CRUZEIROS

Enquanto no Distrito Federal o arroz custa os olhos da cara, em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, há um estoque de mais de 600 mil quilos, que, por falta de transporte, está ameaçado de completa perda. O Triângulo Mineiro não fica muito distante do Rio de Janeiro, mas os caminhões e trens podem fazer as viagens em pouco mais de um dia. No entanto, o sr. Ca-

### PREVISÃO

#### DE TEMPO

TEMPO — Bom com nebulosidade variável. TEMPERATURA — Estável, VENTOS — Do S ao E, moderados.

#### Temperaturas máximas e mínimas de ontem

Universidade Rural, 26,2-14,9; Bangu, 25,8-16,2; Santa Cruz, 27,4-18,6; Jardim Botânico, 25,8-14,6; Barão da Taqueara, 26,7-19,0; Ipanema, 24,9-17,0; Meier, 27,7-17,0; Pão de Açúcar, 23,5-14,6; Penha, 25,7-16,7 e Praça 15, 24,1-18,0.

### ENTRADA NA SADA DE NAVIO

#### NAVIOS ESPERADOS

Provença — 16 — Havre; Mongalia — 10 — Buenos Aires; Del Sud — 11 — B. Aires; Panamá — 11 — B. Aires; La Plata — 11 — Estocolmo; Rios — 12 — B. Aires; Suys — 12 — Momb. Telefone para informações: 43-0181.

#### NAVIOS AO LARGO

Acham-se ao largo esperando atracação os seguintes navios: Lloyd Canadã; Mormacal; Lloyd Panamá; Bow-pal; Kirsten Torm.

#### NAVIOS ATACADOS

1 — Vago; 2 — Vago; 3 — Laener; 4 — Navigator; 5 — Amazonas; 6 — Vago; 7 — Del Sud; 8 — Antártico; 9 — Cooland; 10 — Pampa; 11 — Lloyd Honduras; 12 — Lloyd Cuba; 13 — Pooné; 14 — Itap; 15 — Rio Juia; 16 — Santa Lucia; 17 — Cambolinas; 18 — Vago; 19 — Prolongamento; 20 — Petrus, Diaz, Santa Mônica, Unidos, Urbano e Estela.

### Assembleia dos Funcionários do M. da Fazenda

Funcionários do Ministério da Fazenda reunir-se-ão, às 18 horas, no auditório do I.A.P.I., à avenida Almirante Barroso, número 78 — 13º andar, para eleição dos delegados ao Primeiro Congresso Nacional dos Servidores Públicos Federais, Autoritários e Pessoal de Obras, a realizar-se nesta capital, de 18 a 22 do corrente.

Na assembleia será obedecida a seguinte ordem do dia:

- a) Discussão do tema do Congresso;
- b) Aprovação das teses apresentadas;
- c) Eleição dos delegados ao Congresso.

### TELEFONES UTEIS

ASSISTENCIA — Pronto Socorro: 22-2121 e 52-4359. CORPO DE BOMBEIROS — 22-2044. PARTIDA E CHEGADA DE BARCAS: 22-9356. PARTIDA E CHEGADA DE NAVIOS: 43-0181. PARTIDA E CHEGADA DE AVIOES: 37-7770. AEROVIAIS BRASIL: 22-8991 e 22-4274. CRUIZEIRO DO SUL: 42-6060 e 42-7358.

### MOVIMENTO DE TREMS

E. F. Central de Uruguai: 23-4046 — E. F. Rio de Janeiro: 42-7575 — Leopoldina: 28-4919. Reporter popular: 42-2001.

### IMPRENSA POPULAR

Redação e Administração: R. Gustavo Lacerda, 15, sala 1. Assinaturas: Anual: 200,00; Semestral: 100,00; Trimestral: 50,00. Nas lojas e em todo o Brasil. Número avulso: 1,00. Número extra: 2,00.

## A BOMBA QUE NÃO EXPLODIU

Paulo MOTTA LIMA

Para o dia 7 de Setembro estava anunciado um discurso bomba, do sr. Getúlio Vargas. Será um discurso importante, afirmavam os porta-vozes do Catete e os coordenadores de uma propaganda reformista ministerial. A notícia foi transmitida para o exterior e de lá vieram telegramas dando conta da expectativa em torno das modificações que o caudilho de São Borja imprimiria à sua política. Seriam apresentados novos planos, mais engenhosos que o Plano Salte, de saudosa memória. Muito rubro e agitado, dentro dos seus 120 quilos de bamba, o líder petobista da Câmara, sr. Vieira Lins apostava com quem quizesse que Vargas, do alto do mausoléu de Caxias, traria rumos certos para a reforma agrária.

Nos círculos políticos da reação, entre os homens dos diversos partidos, o discurso-bomba causava reações descontradas. O baiano rico Antonio Balbino (contra-representante do aventureiro Geraldo Rocha) animado coordenador de uma derrubada ministerial que lhe renderia o lugar de seu semelhante Negro de Lima, afirmava que a 7 de Setembro seus esforços seriam coroados de êxito. Enquanto isso, Negro entrava em pânico e João Neves, em declarações aos jornais, dava a entender estar certo de que seria despaçado e fazia fronteiras com o seu futuro sucessor, que certamente viria a realizar milagres. Um dos mais ávidos ora o ministro da Educação, o terrível macróbio Simões Filho. Afagando a barba de Sálito, contava com inevitável o melancólico abandono do palácio da Esplanada do Castelo, onde costuma, a bem da educação e saúde nacionais, promover chás e outros alegres passeios mundanos.

Mas o discurso veio afinal, revelando o segredo com que Vargas e seu super-gabinete de atlética da maior confiança haviam mantido em suspense as altas esferas da política nacional. Não haveria substituição de ministros. Cada macaco continuaria no seu galho. Nem tão pouco a reforma agrária de sr. Vieira, nem novos planos. Nada de importância. Nada além de um palavreado murchinho.

No palanque, Simões Filho, de fraque e esplanon, foi o primeiro a abraçar o chefe e amigo. Negro de Lima, outro que ocupara da gulhotina, não foi menos efusivo. O líder Capanema, que também mantinha discretas desconfianças, deixou a parada e logo fez declarações aos jornais, encantado. O discurso fora um primor: não se situara no domínio do extraordinário, não saíra das regras normais.

Sim, o discurso não saíra das regras normais do sr. Getúlio Vargas, o homem cujas palavras acompanhavam, com a espiral da inflação, a desvalorização do cruzeiro. Falou no golpista inventando firmeza nos pés para jogar a cartada que tanta precipitação causou aos seus próprios camareiros.

O sr. Negro de Lima, indo evidentemente à forra, corre às colunas do «Correio da Manhã» e deita ironias, tripudia sobre Balbino, falando em «coordenadores dos próprios interesses».

Como poderá, realmente, o sr. Vargas sair de suas «regras normais»? Sua desmoralizada demagogia desencanta, cada dia, novas camadas populares. A posição de «gauleiter» a serviço dos americanos que o depuseram em 1945 deixa o amarrado de pés e mãos. Que lhe adianta falar em garantia de bem-estar e de justiça, enquanto as despesas das donas de casa sobem entre uma feira e outra, enquanto os cárceres estão cheios de patriotas que suas inúmeras servias condenam por ordem dos capitães Bundy norte-americanos?

Quando as palavras de certos homens atingem determinado grau de descrédito também não adianta recorrer a superlativos de imprudência. Assim, ninguém pode levar a

É o seguinte o texto completo da confissão feita pelo tenente norte-americano Kenneth L. Enoch, prisioneiro de guerra na Coreia, sobre a utilização da arma bacteriológica pelos agressores japoneses:

### «A VERDADE SOBRE A MANEIRA COMO O IMPERIALISMO NORO-AMERICANO DESENCADOU A GUERRA BACTERIOLOGICA»

«Encontrei-me em Iwakuni, Japão, durante as duas últimas semanas de Agosto de 1951. Durante o mês de Agosto a terceira ala (wing) de aviões de bombardeio foi transferida para Kusan (Coreia) a última a transferir-se foi a escola de teoria que marchou para Kusan em princípios de setembro de 1951. Durante minha estadia em Iwakuni, umas 15 tripulações recém-chegadas dos Estados Unidos seguem os cursos da escola de teoria. Nesta escola de teoria estudam-se os mesmos temas que na escola de 4.400 CGT. Para os observadores, entre os quais eu me encontrava, eram organizadas conferências sobre os problemas da navegação, sobre o

saens — Le bonheur est chose légère; Debussy — Roman; Fauré — Après un Reve; Fauré — Nell; Chausson — Le Colibri; Octavio Pinto — Suspiros; Ernani Braga — São João Darará.

Do parque de cultura de Tbilise, para onde subimos no funicular, avistamos toda a cidade, o rio Kura, o antigo casarão, as grandes e novas construções, as obras iniciadas do Metrô, e toda uma paisagem exuberante e verde, com suas colinas, montanhas e vales. Aqui no parque, neste pavilhão, cujos traços essenciais da arquitetura georgiana, são as suas colunas esguias e altas, entrançados em meio de alamos, pinheiros, ciprestes, que cobrem os caminhos e as estradas, jardins e encostas.

Os georgianos, todas as tardes, principalmente nos domingos, sobem para esse parque que domina a cidade. Pela manhã, povoa-se de crianças. Há restaurantes, bibliotecas, pavilhões de diversões. Os habitantes do Tbilise podem comer, dançar e ler naquele trecho que, vale a pena dizer, é maravilhoso.

O nosso guia georgiano, um arquiteto, fala-nos da cidade fundada há mais de mil e quinhentos anos. Desde o século quinto, Tbilise foi a encruzilhada dos caminhos da invasão vindo do Irã e da Turquia. Dezenas de vezes foi Tbilise destruída pelos invasores. E aqui e ali, encravadas nas montanhas, vêm-se velhas ruínas de fortalezas e em meio do casário, nos caminhos antigos, restam igrejas e catedrais.

No ano de 801, Georgia foi anexada à Rússia. Era o único recurso do pequeno país diante dos inimigos poderosos da fronteira. Mas ali perdeu a sua autonomia em face da coincidência política de dominação czarista. Desde o século dezoito, a cultura nacional entrou em decadência sob a russificação dos Czares. Em 1921, com a ajuda do povo russo, o povo georgiano derrotou os senhores feudais e declarou a sua independência, tornando-se república soviética.

A rua de nosso hotel é cheia de árvores que derramam os seus ramos sobre as janelas dos edifícios e dão uma sombra de intimidade e sossego aos transeuntes. O tráfego não é complicado.

## Resoluções do Congresso Regional de Defesa do Petróleo, realizado na capital bandeirante — Será comemorado o Dia da Repulsa ao monstrengo, no momento em que subir à discussão ao Senado — Repúdio também ao Acôrdio Militar

das entidades financiadoras — como pretende a Socony Vacuum, servindo-se do grupo Max Leitão na projetada Refinaria de Niterói, seja pela entrega aos trustes da distribuição comercial dos produtos;

7) que, evidenciando ainda mais o caráter entreguista do que foi aprovado na Câmara, o artigo 37 do projeto determina expressamente que poderão ser diretores da Petrobrás pessoas ligadas por interesses a companhias de petróleo;

8) que as emendas produzidas no projeto original do governo constituem deste modo uma burla, com a qual o governo tenta mistificar a opinião pública a fim de desmobilizar a Campanha do Petróleo, para melhor atender às imposições dos trustes;

9) que a votação do projeto da Petrobrás na Câmara Federal representa uma afronta ao povo brasileiro, que em mais de quatro anos de campanha cívica se tem manifestado de maneira inequívoca pelo monopólio estatal para todas as fases da exploração do petróleo — pesquisa, lavra, refinação, transporte especializado e comércio atacadista.

Urge, portanto, que os patriotas redobrem os seus esforços em todo o país, caracterizando cada vez mais a Campanha do Petróleo como um divisor de águas entre os que estão com os interesses do povo brasileiro, pelo monopólio estatal e os que estão, direta ou indiretamente, em maior ou menor grau, por ação ou omissão, favorecendo aos interesses dos trustes estrangeiros.

O Congresso Regional concita o povo brasileiro a intensificar a luta contra a Petrobrás, promovendo atos públicos, comícios, passeatas, e fazendo chegar, com a maior urgência, ao Senado Federal, memoriais e telegramas pela rejeição do projeto aprovado na Câmara e pela adoção de um substitutivo que estabeleça o monopólio estatal, nos termos das resoluções da III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo.

II — O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda ao Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional que institua o DIA DE REPULSA A PETROBRÁS, a ser comemorado em todo o país no momento da discussão, no Senado Federal, do projeto 1.516.

III — O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO, tendo em vista a necessidade imperiosa da imediata intensificação da Campanha, recomenda as seguintes medidas de organização:

a) Constituição de diretoria ampla e representativa em todos os centros e comissões de defesa do petróleo; funcionamento regular de reuniões periódicas e frequentes;

b) obtenção de sede, que deve permanecer aberta segundo um horário pré-fixado, a fim de melhor atender aos sócios e ao público em geral.

c) Constituição e funcionamento regular das comissões internas de trabalho, de organização, finanças, propaganda, estudos, intercâmbio, etc.

d) Ampliação do corpo social, com o qual deve ser mantido permanente contato; para esse fim, fica designado o mês de outubro para a realização de uma grande campanha nacional para a obtenção de novos sócios.

e) criação ou reorganização do maior número possível de comissões de empresas, de setores profissionais, de bairro e municipais; obtenção do apoio de organizações femininas, juvenis e sindicais, com a criação de comissões de defesa do petróleo dentro dessas organizações.

IV — O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a máxima utilização de todos os meios de propaganda — volantes, cartazes, boletins, folhetos, utilização da imprensa, do rádio e do cinema, conferências, debates, passeatas, torres simbólicas de petróleo, comícios, etc.; recomenda também a utilização, nes-

sa propaganda, de linguagem simples e acessível.

V — O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a realização de uma campanha nacional de finanças, tendo em vista a obtenção, em curto prazo, da importância de Cr\$ 300.000,00, destinada ao Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional.

VI — O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO manifesta sua veemente repulsa ao Acôrdio de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos, que contém dispositivos que significam a alienação de nossas riquezas minerais e demais matérias primas consideradas estratégicas, bem como a subordinação de toda a nossa economia a dispêndios programas militares, que virão agravar de forma imprevisível as condições de vida do nosso povo. O Congresso Regional concita os patriotas a darem o seu decidido apoio à campanha nacional contra a ratificação do Acôrdio Militar.

VII — O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda o maior apoio ao jornal «Emancipação».

VIII — O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO resolve enviar uma mensagem ao General Arthur Carnaúba, em apoio à luta da «Comissão de Defesa dos Direitos do Homem» contra as violências e perseguições a patriotas civis e militares.

IX — O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO resolve também enviar uma mensagem às esposas dos oficiais que se acham presos por lutar em defesa do nosso petróleo.

X — O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a realização de uma campanha nacional pelo indulto de Cândido Garcia, patriota condenado em Santos, juntamente com Aldo Ripassari e Henrique Moura, por ter participado de um comício em defesa do petróleo, em setembro de 1949, e que se encontra foragido.

## Aulas e conferências detalhadas por instrutores do Exército dos Estados Unidos preparam os aviadores para o monstruoso crime contra as populações civis — Os meios de lançamento e propagação das bactérias

B-26 o sobre a Coreia, com o fim das nos fazer compreender melhor nosso trabalho e de nos prepararmos para os vôos de combate.

A 25 de Agosto de 1951, às 13 horas, assistimos a uma conferência secreta na sala de navegação da escola de teoria. Recordo que assistiam a ela 10 pilotos e 15 observadores. Entre os pilotos recordo que estavam presentes o ten. Broughton, o tenente Schmidt e o cap. Lemak. Entre os observadores recordo que estavam o tenente Brown, o tenente Hardy, o tenente Deguh, o tenente Zielinski, o tenente Larson, o tenente Garvin e eu. Não conhecia todos os pilotos e observadores, mas somente aos que haviam estado comigo em Langley Field. Nosso instrutor era o senhor Wilson, um civil. Nenhum outro instrutor assistiu a essa conferência.

### AULA SOBRE GUERRA BACTERIOLOGICA

O sr. Wilson nos disse que esta aula versaria sobre a guerra bacteriológica. Acrescentou que, de nossa parte, não existiam planos, naquele momento, de realizar uma guerra bacteriológica, mas que, entretanto, poderia chegar esse momento e que, portanto, aquela era uma aula de informação secreta, e que não tínhamos que revelar seu conhecimento a ninguém, nem sequer falar dela entre nós.

A parte principal da conferência do sr. Wilson era dedicada às armas da guerra bacteriológica. Não levava consigo amostras, mas expli-

cou os diferentes métodos para propagar os germes, já sendo disseminando os diretamente, já seja lançando insetos ou animais para difundir. Eis aqui o conteúdo da aula do sr. Wilson:

Os meios de disseminar as bactérias diretamente são os seguintes:

1) Lançar uma bomba cheia de pó com bactérias misturadas, que se abrirá no ar e disseminará o pó infectado, graças ao vento.

2) Lançar o pó diretamente, do próprio avião, por meio de um sistema de pulverização, com o fim de que haja bactérias no ar em todos os lugares onde há pó em suspensão.

3) Lançar um envólucro cheio de pó infectado, ou uma bomba se abrirá na água, ou também uma caixa de papelão que se abrirá sob a ação da água nos depósitos de água, nos lagos cuja água está destinada às pessoas e aos animais e onde os insetos recolherão as bactérias e as propagarão.

Os meios de lançar os insetos são os seguintes:

1) Lançar uma bomba bacteriológica que parece exatamente uma bomba comum, mas que está cheia de insetos infectados e que se abrirá ao tomar contato com o solo, libertando os insetos.

2) Lançar insetos em envólucros de papelão que se abrirão ao tomar contato com o solo, libertando os insetos portadores de bactérias.

3) Disseminar insetos por meio de animais. Os meios de propagar bactérias pelos animais são os seguintes:

1) Soltar ratos, coelhos ou cães menor em envólucros lançados em paraquedas. Estes se abrirão ao tocar o solo e os animais sairão. Os animais estarão cobertos de piolhos e de pulgas infectadas.

2) Soltar animais semelhantes, de um barco atrás da linha da costa do inimigo. Existem ainda outros meios para propagar as bactérias:

1) Lançando lixo, papel higiênico, sobras e outros objetos de papel que tenham sido cobertos de bactérias.

2) Lançando roupas infectadas.

3) Lançando canetas-tinteiro com tinta infectada.

4) Lançando alimentos infectados às tropas inimigas. Podem-se também propagar bactérias por meio de projetos de canhão e de morteiros, mas isto é perigoso por causa da proximidade da frente.

### TIPOS DE BACTERIAS

Os tipos de bactérias que podem ser difundidas são numerosos. Além das bactérias estranhas e pouco conhecidas, há as bactérias mais conhecidas como o tifo, a tifoide, o cólera, a disenteria a peste bubônica, a varíola, o paludismo e a febre amarela que podem ser utilizadas.

As espécies de insetos capazes de transportar estas bactérias são numerosas. As mais conhecidas são: o piolho, a pulga, a mosca e o mosquito. O piolho pode ser portado do tifo, do cólera, do vírus, da peste e da disenteria, assim como a pulga e a mosca. Os mosquitos podem ser portadores da malária e da febre amarela.

A melhor maneira de defender-se contra a guerra bacteriológica é estar preparado. Todas as pessoas deveriam estar inoculadas contra todas as enfermidades possíveis. Se são lançados insetos, recomenda-se vestir roupas e calçados de algodão e usar protetores de gás.

Se já tiverem saído do envólucro o melhor é pulverizar D.D.T. sobre o espaço em que se encontram, do avião. No caso em que se empregue pó portador de bactéria é preciso utilizar pó de D.D.T. por meio da pulverização. Todos os alimentos expostos devem ser destruídos. Todas as roupas ou artigos expostos devem ser lavados com água fervendo e sabão desinfetante.

É preciso ferver a água. Todos os alimentos devem estar muito cozidos. É necessário proteger o nariz e a boca ao respirar e quando já se tenha feito tudo isso, deve-se mudar de roupa e tomar um bom banho. Todos os detritos e restos expostos às bactérias devem ser queimados. Deve haver proteção nas janelas contra os insetos. Em todos os casos, os pequenos animais como os ratos tem de ser destruídos, a fim de diminuir o perigo da peste que propaga, com suas pulgas. Se são lançados objetos de papel ou outros artigos similares, devem ser queimados imediatamente.

Em outubro de 1951 e do novo em dezembro de 1951, um certo comandante Browning fez uma conferência de uma hora em Kusan sobre as medidas de defesa contra a guerra bacteriológica. A atitude desta conferência se repetiu várias vezes em cada ocasião e a cada um pessoalmente nos foi recomendado assistir a uma conferência de uma hora. Deu a mesma conferência em dezembro. A ideia era, naturalmente, que, devido ao plano de rotação, havia sempre tropas novas e também, que em bom tempo sempre presente na memória o conteúdo de sua conferência. Nos disse que não era irracional esperar que a guerra bacteriológica fosse empregada pelo inimigo contra nós. Se assim o fosse, seriam utilizados insetos e pó infectado e insistiu em que tivéssemos em dia nossos fichas de injeções ou de inoculações e também discorreu sobre outros dados pertinentes, como foi dito no parágrafo seguinte deste documento.

(Conclui amanhã)

Perto do nosso hotel, vi um amolador, igual-igual aos nossos do Rio ou do Belém do Pará, como também o bom sapateiro remendado que não estava mal informado sobre o Brasil. A curiosidade continuava, a porta do hotel, quando saímos. Os transeuntes paravam olhando-nos e seu olhar curioso e demorado nos seguia.

A noite, ouvíamos pela vizinhança do hotel, pela rua, risos e cantos de gente passando. Alguém cantou perto como se fosse numa serenata. Os georgianos cantam muito.

—oO—

Tbilise quer dizer fontes quentes. Anteriormente, as águas quentes da cidade, de alto valor terapêutico, não eram utilizadas e se perdiam no rio Kura. Desde os primeiros dias do poder soviético, foi iniciado o aproveitamento das águas. Era antes uma pequena casa de banhos sulfúricos. Hoje é um grande estabelecimento onde se fazem quinze mil aplicações por dia. Já foi concedida uma verba de cem milhões de rublos para novas instalações do Instituto Hidroterápico. Visitamos as seções de banhos, salas, o movimento das consultas, das águas que acorrem ao banho sulfúrico.

O operário de Tbilise possui um seu hidroterápico, como talvez os nossos milionários não possuam. Os serviços de assistência médica regulam o tratamento. Para que os operários não pareçam ao hidroterápico, necessitam antes da autorização de sua policlínica. O diretor do hidroterápico, homem muito simpático e que nos saudava à maneira árabe, falava da excelência dos banhos sulfúricos. Falou-nos de curas, de importância que cercam os banhos de Tbilise sobre a saúde da população. E concluiu:

— Quando tiverem um tempo, os operários devem experimentar. Até meia-noite que seja. Esperaremos.

Tbilise, a cidade das fontes quentes, andava cheia de pessoas novas que haviam no dia dia sobre as montanhas.

## NOTAS DE VIAGEM À UNIÃO SOVIÉTICA

### Parque de cultura — Os georgianos cantam — Tbilise, ou as fontes quentes

DALCÍDIO JURANDIR

XXVI

Os bondes e os ônibus circulam bem. Dentro de dois anos, estará pronto o Metrô. Não viamos problemas de luz e água durante o tempo em que estivemos na cidade. Até 1950, Georgia tinha 62 vezes mais energia elétrica que em 1913.

—oO—

As vitrines, como em Moscou, não ostentam luz mas mostram alimentos, objetos indispensáveis, roupas, calçados. O comércio funciona, intenso. Insisto em dizer que andamos soltos pelas ruas, a pé, olhando, bisbilhotando, e não vimos um mendigo, um menor que tivesse aparência de abandonado, uma criança maltratada e descalça, uma velhinha sequer que inspirasse compaixão. Pelas margens do rio, o casarão da velha Tbilise do tempo que só possuía oficinas de reparações e duas escolas secundárias em todo o país, ainda se inclina sobre as águas.



# SOLIDARIEDADE

## Des Vereadores á Greve Dos Sapateiros

Manifestam-se ao lado dos trabalhadores em greve os Srs. Aristides Saldanha, Frederico Trotta, Manuel Blazquez, Edgar de Carvalho, João Luiz de Carvalho — Pão e metropolitano

A Câmara do Distrito demonstrou na sessão de ontem sua solidariedade á greve dos sapateiros. O sr. Aristides Saldanha, em nome da bancada comunista, solidarizou-se com os grevistas, reafirmando que a unidade é que os levará á vitória. O sr. Edgar de Carvalho falou sobre o movimento dos sapateiros, procurando incentivar os chefes Vargan, a quem chamou de inculto. Lembrou, então, o sr. Aristides Saldanha, em aparte, que o vereador trabalhista, que também é jornalista, devia se solidarizar com a luta dos homens de imprensa por aumento de salários. Mas o sr. Edgar de Carvalho não quis nada, insistindo que os jornalistas não estão em greve. Com todos os recios e cuidados, o sr. Edgar de Carvalho denunciou o excesso de potências em nossa terra e os lucros fabulosos dos fabricantes de calçados.

O sr. Manoel Blazquez solidarizou-se, também, com os sapateiros em greve. E o sr. João Luiz de Carvalho falou contra os lucros excessivos do monopólio estrangeiro de calçados. O sr. Frederico Trotta pediu um voto de solidariedade aos grevistas. O sr. Edgar de Carvalho concluiu seu discurso, apelando para os seus pares no sentido de que seja encontrada uma solução urgente para a greve dos sapateiros, vidos a este recuso extremo pelo estado de miséria e de fome em que se encontram.

**REVOCACÃO ILEGAL.** O sr. João Luiz de Carvalho protestou contra a revogação que classifica ilegal, da lei que regulamentava a função dos servidores municipais que trabalhavam em feiras-livres.

**CRITICA.** O sr. Venerando da Graça criticou a administração municipal pelo abandono a que relega as instalações da Escola Técnica Secundária Visconde de Mauá, cujo edifício oferece perigo de desabamento.

**AUXÍLIO.** Foi incluída no orçamento de 1953 a verba de 50 mil cruzeiros para o Sampaio Atlético Clube.

**RESPOSTA.** O sr. Mário Martins respondeu ao discurso do sr. Paes Leme: — O sr. Joppert afirma que nunca foi sócio do sr. Ebling.

**QUEIXA.** O sr. Coulo de Souza queixou-se do engenheiro da Superintendência de Transportes chamado Maurício Amoroso, sobretudo por ter sido tratado em carta de "tu". Como homem, sou homem igual a ele, mas como legislador não vou baixar da minha posição para sustentar polêmicas.

**CALÇAMENTO.** O sr. Anibal Espinheira solicitou a inclusão de verbas para o calçamento de diversas ruas, entre as quais: Alberto Araújo (Circular da Penha), Mundo Novo (Botafogo), Escola e Estela (Gávea).

# A PETROBRÁS, UM CRIME DE LESA-PÁTRIA

**VOLTA** a Câmara ao regime de marcha forçada, com sessões diurnas e noturnas, para aprovar a Petrobrás, a Standard Oil e seu governo, o governo de Vargas, tentam preparar o povo para a aceitação do crime através de uma campanha de embustes e desmentidos da opinião pública. Chegaram ao auge do cinismo de apontarem o monopólio de petróleo como uma vitória da tese do monopólio estatal — única solução que pode atender aos interesses nacionais na questão do petróleo.

A ameaça sobre o nosso petróleo, o que quer dizer, sobre os restos de independência nacional que ainda conservamos, é, por isso, grave e indelével. Ou as massas, repetem agora, com maior vigor, o memorável movimento de opinião que levou ao arquivamento do famigerado Estatuto da Petrobrás, durante a tirania de Dutra, ou o governo de Vargas conseguirá, afinal, praticar o crime da entrega aos trusts de nossas riquezas petrolíferas.

Que ninguém se iluda! O projeto da Petrobrás que se está votando, com as emendas da bancada entre os dirigentes da UDN, do PSD, do PTB e do PSB, é o mesmo monstruoso, entreguista, que saiu do Catete, redigido conforme as mínimas das atitudes da Standard Oil e da Departamento de Estado americano. Que foi nele alterado para frisar, definitivamente, as partes no assunto dos trusts sobre o nosso petróleo? Nada, absolutamente nada, apesar das aperturas em contrário com as quais se procuram confundir patriotas menos avisados.

No projeto originário do Catete, as trusts entravam na Petrobrás, em condições de domínio, através da participação das pesadas injunções de direito privado (isto é, as subsidiárias da Standard e de seus testas-de-ferro estrangeiros). No projeto emenda, se bem fosse proibida, na empresa mista, a participação das empresas jurídicas de direito privado que são testas-de-ferro estrangeiros, ficaria, porém, a mesma trapaça para as sociedades de economia mista com acionistas não brasileiros. Isto é, para as subsidi-

rias da Standard como, por exemplo, a Cia. Ultragraf de que é um dos diretores o quilíng João Neves da Fontoura, ministro do exterior de Vargas.

E evidente que, mesmo se todos os acionistas particulares da Petrobrás fossem brasileiros, a Standard encontraria sempre os João Neves, os Walter Moreira Sales e comparsas para figurarem, na qualidade de seus testas-de-ferro, como grandes acionistas da empresa. O projeto que está sendo votado na Câmara, não somente permite esta manobra no truste, como lhe dá ainda direito a organizar no país quantas empresas mistas deseje para participar da Petrobrás e controlá-la.

A fim de garantir no truste este controle da indústria petrolífera que se pretende criar no país, projeto emendado da Petrobrás prevê a formação de várias subsidiárias da empresa principal. Se na Petrobrás o Estado fica com 51% das ações, esta posição dominante será diluída nas subsidiárias que se organizarem, até se reduzirem as ações em seu poder a uma quarta parte do capital. O capital privado — ou seja, dos trusts e seus testas-de-ferro — terminará, ao fim, predominando e absorvendo a empresa.

Mas não param aí as trapaças para a ação dos trusts. O projeto emendado entrega, praticamente, ao cartel petrolífero formado pela Standard e a Shell a distribuição e o comércio atacadista dos produtos do petróleo. As refinarias que se instalarem passarão a trabalhar para a Standard e a Shell, que assim auferirão os lucros mais elevados.

O projeto da Petrobrás com as emendas do cambaleio interpartidário continua, pois, o instrumento dos trusts para o assalto ao petróleo de nosso país. É um escárnio a todos os patriotas, que se batem pelo monopólio estatal e contra a servidão aos trusts imperialistas. Urge derrotá-lo, com a força do povo. O momento exige mais do que nunca união e ação em defesa do petróleo, exige manifestações de massas mais largas e mais energéticas contra o crime da Petrobrás.

## Mais um Escândalo

Uma lista de escândalo vem à tona. Agora, o sr. Lúcio de Almeida, cujo bens, nos Estados Unidos, vão ser penhorados para pagamento de dívidas contratuadas numa montanha de quinze milhões de cruzeiros.

O fato está obtido a mais larga repercussão, vez que se trata de nossa principal empresa de navegação marítima, para a qual uma antecâmara concedida um crédito de 53 milhões. O crédito, aliás, viajava o pagamento das dívidas contratuadas no exterior. Estas, porém, não foram pagas. E, como os credores americanos não têm mesmo contemplação, há um corre-corre visando esconder as coisas pretas que vão por baixo de tudo isso.

Mas elas sempre vêm à tona. Blatadas. Ainda ontem, o almirante José Brilhantes de Souza fez algumas denúncias que explicam, em parte, para onde foram os 53 milhões do dinheiro público entrados no Lloyd Brasileiro. Para fazer uma viagem à Europa, o sr. Carlos Roberto Paquet resolveu mandar uma comissão simultânea dos

quatorze países que aguardam a entrada na ONU, recusando-se a entrar e a aceitar qualquer discriminação contra as democracias populares, como pretende o bloco americano.

Entretanto, o sr. Moniz quis brilhar fazendo polêmica com o representante soviético. E qual o assunto que escolheu? Presumivelmente a polêmica do Portugal fascista, do Portugal de Salazar. Defendendo esse regime escravista, o sr. João Carlos Moniz revelou o que significa para ele e seus amigos americanos essa noção de democracia ocidental, e a liberdade que alegam para a liberdade da entrada das democracias populares. E assim se vê mais uma vez a desonestidade a que o governo de Vargas recorre a nome do Brasil no exterior, e a desonestidade com o Brasil, e a desonestidade com os Estados Unidos e a desonestidade com os regimes fascistas.

## Advogado de fascistas

Falando no Conselho de Segurança, o sr. João Carlos Moniz, acusou a União Soviética de impedir a entrada de oito potências ocidentais na ONU. Como um pobre rapaz americano, o representante de Vargas repetiu famosamente as chupadas da propaganda lanque.

E isto logo após o esmagador discurso de Malik, no qual este mostrou que a União Soviética se bate pela democracia simultânea dos povos e da liberdade.

## Para salvar a propina

A imprensa americana não está satisfeita com os resultados das eleições chilenas. Seu fascio Vilfa foi derrotado, fracassadamente, e se bem que não tenha sido vitorioso o candidato da Frente Popular, apoiado pelos comunistas, foi eleito o general Ibáñez, o qual como senador, contrariou as leis eleitorais e o monstruoso acordo de assistência militar com os Estados Unidos.

Certo jornal daqui, depois do pronunciamento de Washington, começou a repetir a voz do diabo. O "Diário Carioca" e a "Tribuna da Imprensa", por exemplo, mostram-se também insatisfeitos... com o futuro da democracia no Chile. Para eles, quem assegurou a democracia era o regime de Videla, que impôs militares de concentração, assassinatos, torturas, prisões, assassinatos e tirou os trabalhadores, processou e exilou Pablo Neruda, glória nacional do Chile. Mas com Ibáñez, dizem os seus da imprensa lanque, que ameaça:

"O certo que Ibáñez, homem das classes dominantes do Chile, como qualquer outro político de seu tempo, pode ser tentado a novas aventuras anti-democráticas dos governos anteriores. Mas não é isso que assusta os nossos salvadores da democracia. O perigo está nas declarações dos partidários do candidato eleito contra os trusts lanques, contra o infame acordo militar com os Estados Unidos e em favor de relações diplomáticas com a URSS e os países de democracia popular. Ao fazerem tais promessas, os partidários de Ibáñez, dizem, não se querem lembrar que foram pelo mesmo modo que a propaganda anti-imperialista do povo chileno."

E isto que faz E. E. e Carlos de Lacerda para as bancadas de direita. Também esta se não temendo anti-imperialista cresce no Brasil, vigorosamente, atacando as propostas que a imprensa lanque recebe dos trusts imperialistas. Que fazer? pergunta o "Diário Carioca". E o mesmo responde: "descontar, pois, que a responsabilidade pelo Governo brasileiro recai sobre as suas vistas voltadas para a América do Norte, ou seja, sobre os lucros advindos da entrega do nosso petróleo a trusts estrangeiros, que a defesa dos negócios dos trusts, lhe beneficia a prosperidade dos J. E. e Carlos de Lacerda."

# Novos protestos contra o acordo militar

Retirado ontem, voltará hoje á ordem do dia o Projeto da Petrobrás — Briga de comadres por causa da entrevista do ministro Neg. do — Impasse na política de câmbio do governo — Reclamação contra a sabotagem do Estatuto dos Servidores Públicos



que se avoluma em todo o território nacional a repulsa ao pacto de guerra com os lanques.

## OPERAÇÕES DE CÂMBIO

Na ordem do dia foi amplamente discutido o projeto sobre operações de câmbio. O sr. Daniel Faraço defendeu substitutivo de sua autoria durante o discurso do representante rio-grandense e o sr. Herbert Levy deu um comentário que a desvalorização do cruzeiro, que seria acolhida de bom grado pelos exportadores brasileiros, provocaria, em retorno, um sério desequilíbrio interno e agravaria a situação econômica. A manutenção do atual valor do cruzeiro, por outro lado, acarretaria um aumento excessivo de nossa importações, que desequilibraria a balança comercial. Que fazer, então, na atual conjuntura? O sr. Levy afirma que só há

uma saída: a das operações compensadas com outros países, que como o Brasil estão sofrendo escassez de dólares. Estes países receberiam de bom grado produtos nossos que lhes faltam e nós lograríamos comprar em suas lojas de produção muita coisa que a nossa escassez de dólares nos impede de obter.

## RITICA

Segue-se, abordando o mesmo assunto, o sr. Alomar Balleiro. Acha que o cruzeiro, embora tendo internamente diminuído o seu poder de compra, mantém, graças à inflação cambial do governo, levado poder aquisitivo. Que pode então? Há um aumento violento nas importações, citam ou ficitas. Entre estas

últimas o sr. Balleiro inclui o contrabando, que, segundo afirma, está em pleno desenvolvimento.

Quanto á terapêutica dos dois câmbios, o sr. Balleiro manifesta esticismo.

## A ENTREVISTA DO MINISTRO

Quase ao terminar a sessão houve um animado debate em torno da entrevista ontem concedida pelo ministro da Justiça ao "Correio da Manhã". Foi amplamente discutida a posição em que ficaram os srs. Osvaldo Aranha e Antônio Balbino, apontados pelo sr. Negrão como autores de acasalamentos mesquinhos e articulações propícias ao aparelhamento de pretensos coordenadores dos p...

A pequena intriga de cortesões do Catete deu margem a vastas considerações do orador e de diversos apurantes.

O sr. Armando Falcão leu por antecipação palavras do sr. Danton Coelho a serem publicadas nos jornais de hoje. O ex-ministro do Trabalho fala em "um ou mais irresponsáveis que estavam perturbando a boa marcha da política e criando a atual inquietação entre os ocupantes de pastas".

Atendendo á interpelação do orador, o sr. Danton afirmou, em aparte, que a caricatura dos palavrões do sr. Negrão (e portando das suas também) só podia caber na cabeça dos srs. Aranha e Balbino. E assim repercutiu na arena política da Câmara o dramático apelo de Vargas á "união nacional dos corifeus da reação".

## RETIRADO

Tendo recebido subemenda da Comissão de Finanças, o projeto da Petrobrás foi mais uma vez retirado da ordem do dia, devendo voltar á discussão hoje á tarde.

Para a discussão de matéria orçamentária, realizou-se sessão noturna.

## ESTATUTO DOS SERVIDORES

Reclamou o sr. Benjamim Faraça contra a demora na inclusão do Estatuto dos Servidores Públicos á ordem do dia. Nesse sentido dirigiu apelo á Mesa, alegando que esse projeto já tem parecido motivo para que continue preso.

# Comemorado 07 de Setembro no Educandário São Jorge

Realizou-se, no dia 7, domingo, uma festa cívica promovida pelo Educandário São Jorge, que teve início com o Hino Nacional, cantado pelos alunos do Colégio. A seguir, foi inaugurada a capela de São Jorge, com uma missa, na qual celebraram pelos pais dos alunos. Depois, os estudantes do Educandário São Jorge desfilaron pelas ruas, do bairro, acompanhados de grande massa popular. Após o desfile, vários oradores usaram da palavra a respeito do Dia da Independência. O programa contou uma parte esportiva com as seguintes provas: Corrida para meninos — corrida para meninas — prova do ovo na colher — prova de sêga o porco, além de um jogo de futebol disputado entre as equipes do Educandário São Jorge e a Escola 15 de Novembro, que terminou com a vitória da Escola 15 pela contagem de 4x2.

A noite, realizou-se um animado "show", que contou com a participação de diversos artistas, e a apresentação de uma peça teatral com o seguinte elenco estudantil: Regina Célia Siqueira, Naegely Naegely, Maria do Carmo e Gley Naegely.

# Conspiração do Governo Contra o Povo

É como o professor Omar Catunda, de S. Paulo, considera o Acórdão Militar Brasil-Estados Unidos — "Mas há limite até para a degradação política", acentua o ilustre engenheiro

S. PAULO, 9 (Do nosso enviado especial) — Pelo telefone — No intervalo da última sessão plenária do Congresso Nacional de Defesa do Petróleo, realizada no salão nobre da Associação das Classes Laborais, desta capital, nosso reportagem ouviu o professor Omar Catunda, da Universidade de São Paulo, a propósito do Acórdão Militar Brasil-Estados Unidos.

Foram suas palavras iniciais:

— O Acórdão Militar Brasil-Estados Unidos é mais um dos resultados da conspiração do governo contra o povo. É realmente interessante observar que esse governo, que há muito tempo tem medo do povo, hoje tem medo da lei. Sempre que pode, ilude a vigilância dos patriotas, conspira, viola a Constituição e no fim procura forçar os representantes do povo no Legislativo por meio de cambalinhos, concessões parciais, pressões políticas, ameaças e promessas, para conseguir a aprovação dos monstruosos elaborados nos gabinetes do Palácio do Catete.

O MAIS SORDIDO DOS MONSTRENGOS — É o Acórdão Militar — continuou — é talvez o mais sordido desses monstruosos. Ele fere frontalmente a nossa Carta Magna, que é de um

povo soberano, de um povo do território que os seus antepassados conquistaram que quer viver em paz. Por esse tratado, o Brasil poderá entrar em guerra sem que seja ouvido o Congresso; poderá ser obrigado a por á disposição dos Estados Unidos parte de nosso território, as riquezas de nosso sub-solo e até a vida de nossa juventude.

E para isso, se o Acórdão for ratificado, os funcionários e oficiais americanos transitarão livremente pela nossa terra, com imunidades diplomáticas, e ainda serão pagos pelo Tesouro Nacional. E se o Brasil quiser denunciar o Acórdão, só poderá fazê-lo se os Estados Unidos concordarem.

«BASTA DE SUJEIRA!»

Concluindo, afirmou o professor Omar Catunda:

— O governo, pela palavra da líder Capanema, já ameaça fazer passar esse Acórdão no Congresso. E preciso realmente aproveitar a vergonhosa aprovação da Petrobrás para obter a passagem de outros ignominiosos.

Mas há limite até para a degradação política. E esse limite será imposto pelo povo, que, consciente e esclarecido, há de dizer: «Basta de sujeira!» Esta terra nos pertence. Esta terra nos pertence.

# 5 Milhões Para a Imprensa do Povo

# Ainda Estamos Fracos na Campanha

MAS ONDE ESTÃO OS BOLETINS?

João Paulo Moreyra

Estamos ainda muito fracos nesta campanha. Não podemos, na verdade, encerrar a insignificante parcela já atingida da cota que nos propomos cobrir como uma vitória de nosso esforço e de nossa luta com os jornais do povo.

Até o momento, fizemos apenas pouco mais de 75 mil cruzeiros. Enquanto isso, São Paulo já cobriu sua cota, atingindo mais de Cr\$ 2.500.000,00. Proporcionalmente, as cotas do Rio e da cidade de São Paulo são equivalentes. Que está acontecendo, então?

Só encontramos uma resposta para isso. É que os clubes de ajuda ainda não penetraram a fundo na campanha, não tomaram consciência, das imensas dificuldades com que têm de se defrontar os jornais do povo na fase atual para a sua manutenção.

Essas dificuldades estão expostas no Apelo de Luiz Carlos Prestes, quando declara que são necessárias despesas cada vez maiores, devido ao rápido encarecimento do custo da vida e ao aumento dos preços do papel e demais materiais necessários á propaganda.

O Apelo de Prestes é uma arma poderosa nas mãos de todos os patriotas e amigos da imprensa democrática para vencer essas dificuldades. Ele nos mostra que a imprensa a serviço dos provedores de guerra só pode ser neutralizada e derrotada com a impetuosa e descomulgada empenho do povo pela paz e as liberdades. Coloca, assim, como um dever de honra para todos os patriotas a manutenção dos jornais populares, que nestes momentos

tem sua mais alta expressão na Campanha dos 5 Milhões de Cruzeiros.

O atraso em que ainda nos encontramos, no Distrito Federal, diante da quota fixada em 100 mil cruzeiros, deve ser imediatamente vencido. Mais do que isso, a imprensa do povo necessita da ajuda de seus amigos, precisamente agora que o governo de Vargas ameaça a IMPRENSA POPULAR e os outros jornais independentes, com medidas de caráter fascista.

Quando você voltar do trabalho, naturalmente irá para casa jantar e depois, se for possível, bater um papo com seu vizinho. Aproveitando essa ocasião, você certamente falará na

para carimbo. Agradecendo ao Portinho sua contribuição, fazemos um apelo aos demais ajudantes para que nos remetam, com urgência, lapis numero 1, papel de carta, papel craft, raspadores, borrachas, fitas para máquina, lapis tinta, etc.

Colabore com a quantidade que puder para completar os 90 quilos de que a IMPRENSA POPULAR precisa, necessitando com urgência.

CHUMBO VALE OURO

## CONSELHO DO DIA

Quando você voltar do trabalho, naturalmente irá para casa jantar e depois, se for possível, bater um papo com seu vizinho. Aproveitando essa ocasião, você certamente falará na

## Material de Escritório

Nosso amigo Portinho viu-nos apreciar quantidade de material de escritório, constante de 1 litro de tinta, mala-borrão, elásticos, papel carbono e tinta

## Bravos ao Seu Anibal!

O Clube de Marechal Hermes agradece por nosso intermédio ao ajudante do Realengo, o «Seu» Anibal, pela ajuda que vem dando aos jornais populares. «Seu» Anibal é bom saber, está disposto a contribuir com 100 cruzeiros semanais para a Campanha dos 5 Milhões. Os primeiros 100 já entraram...

## ESTANHO

Colabore com a quantidade que puder para completar os 90 quilos de que a IMPRENSA POPULAR precisa, necessitando com urgência.

## Tubos de Pasta

Os tubos de pasta de dentes, pomadas, tintas, etc., também têm o seu valor. Remeta-os, portanto, depois de vazios, para o MAIP.

## CHUMBO VALE OURO

Qualquer quantidade a qualquer qualidade

## Atentado á Liberdade e Suspensão do "Hoje"

SALVADOR, 9 (J. P.) — O diretor de «A Tarde», Heron Alencar, presidente da Comissão Permanente do IV Congresso de Jornalistas, declarou que considera um atentado á liberdade de imprensa a suspensão do diário bandoleiro «Hoje». Na entrevista que fez essa declaração, afirmou ainda que as agremiações atualmente contra a suspensão de jornais não se constituem de cidadãos, como se pretende, mas sim de um cartel de capital com o escritor João Palma Netto.

**EDITORIAL VITÓRIA LTDA.**  
RUA DO CARMO 6, 13º AND. SALA 1306, TEL. 22-1673  
RIO DE JANEIRO - ATENDIMENTO PELO TELEFONE E PELO CORREIO

# AMEAÇAS POLICIAIS A Jornalistas Democratas

Chamado á Delegacia de Ordem Política nosso confrade João Henrique Cordeiro

Prosegue o governo na tentativa de atingir com violência a imprensa democrática e seus jornalistas.

Esta semana, por exemplo, a Polícia enviou uma intimidação arbitrária ao jornalista João Henrique Cordeiro, de VOZ OPERÁRIA, para que compareça, hoje, á Divisão de Ordem Política e Social, a fim de dizer num processo cujo conteúdo não especifica. Esta intimidação policial visa envolver numa das costureiras far-

sas montadas pela gestapo de Vargas jornais e jornalistas a serviço do povo. Por si mesma, ela representa uma ameaça á liberdade do nosso confrade e novo atentado á liberdade de imprensa o jornalista Henrique Cordeiro, que se recusou a atender á clínica intimidação da Polícia, já levou o fato ao conhecimento da ABI, da qual é de se esperar um claro pronunciamento para que cesse esta coação.

## O sr. Assis Chateaubriand está na presidência de honra da Associação da Europa Livre, que na verdade deve chamar-se Associação dos Nazistas em Liberdade. São húngaros, poloneses, lituanos ucranianos e rumenos que conseguiram escapar á justiça dos seus povos depois de haverem colaborado com o invasor alemão.

Entre eles, para se ter uma medida do que seja essa associação de criminosos de guerra, encontra-se o filho do antigo regente da Hungria, Nicolau Horthy, que durante o último conflito manteve mais de uma conferência com Hitler.

E sabem lá o que é o Cható estar á frente de qualquer coisa? Com certeza ele pretende, juntamente com o Rei Carol, dono d eum cabaré no México, promover uma nova farra de Corbeville...

E viva a Europa livre, hein, Cható?

Entre eles, para se ter uma medida do que seja essa associação de criminosos de guerra, encontra-se o filho do antigo regente da Hungria, Nicolau Horthy, que durante o último conflito manteve mais de uma conferência com Hitler.

E sabem lá o que é o Cható estar á frente de qualquer coisa? Com certeza ele pretende, juntamente com o Rei Carol, dono d eum cabaré no México, promover uma nova farra de Corbeville...

E viva a Europa livre, hein, Cható?

Entre eles, para se ter uma medida do que seja essa associação de criminosos de guerra, encontra-se o filho do antigo regente da Hungria, Nicolau Horthy, que durante o último conflito manteve mais de uma conferência com Hitler.

E sabem lá o que é o Cható estar á frente de qualquer coisa? Com certeza ele pretende, juntamente com o Rei Carol, dono d eum cabaré no México, promover uma nova farra de Corbeville...

E viva a Europa livre, hein, Cható?

entrevista na primeira página do «Correio da Manhã», entrevista que ele aproveitou para tentar justificar o Estado Novo.

O sr. Negrão de Lima explica a ditadura de Getúlio por uma impetuosa «conjuntura do momento».

Um momento que durou quase dez anos...

Enquanto isso o Cullá pontifica, com aquela clareza e simplicidade de estilo que lhe são peculiares:

«Consiste o argumento em fazer que os senhores feudais eram intensamente hostis a...

...aos outros grupos econômicos e feudos, adversários á autoridade real que aglutinava e unificava apesar disso o contr...

...eles a nação se formou e se firmou a autoridade régia que consumenciava essa unidade a que eram infensos...

...

...

...

...



## Cartas de leitores

«Não suportaria ver meus filhos partirem para a guerra»

O leitor Antonio N. D. escreve-nos a seguinte carta: «Sr. Redator da IMPRENSA POPULAR. Dirijo-lhe ao seu jornal, porque nenhum outro publicaria a minha carta. Sim, porque nela eu expressei o que sinto, isto é, condeno o que estão preparando em nosso país. Na verdade, a guerra seria enviada aos primeiros escalões, pois quase todos já são reservistas. Tais coisas, porém, não me dão a menor preocupação. Sinto, porém, que não suportaria ver meus filhos partirem para a guerra. Não sou comunista. Sou católico e comungo todas as semanas. Mas, quem não vê que a luta em defesa da Paz, em que se empenham também os comunistas é justa? Tenho certeza que se Jesus Cristo estivesse na terra estaria à frente de todos nós, condenando uma nova guerra. Durante muito tempo não acreditei, ou melhor, não conseguia compreender uma nova guerra, depois de tanta destruição causada pela guerra passada. Mas o perigo é uma terrível realidade. E isto me atormenta. Penso sempre nos meus filhos. Pego a Deus todas as noites que tenha pena do nosso país. Sou metalúrgico aposentado pelo Instituto. Ganho pouco, mas dá para pagar o aluguel de casa. Meus filhos e eu, que mantemos as outras despesas. Por isto, sr. redator, peço que publique esta minha carta para que o governo do presidente Vargas sinta que não deve consentir em sermos molidos na guerra».

### CIÊNCIA E VIDA

## O Magnetismo e seus Problemas

K. ANDREIEV

Desde as épocas mais remotas sabe-se que o ímã atrai o ferro e permite localizar os pontos cardeais. Os antigos, que tinham uma imaginação fértil, lhe atribuíam, igualmente, o poder mágico de curar moléstias e de descobrir as jazidas de ouro.

Nesses tempos, o ímã era denominado o "ferro sábio" ou "pedra real".

A fim de que pudesse conservar seu poder mágico era enrolado num pano vermelho como um manto real. E, na nossa época, os ímãs são pintados de vermelho, apesar de bem poucas pessoas sabermos que se trata de uma superstição de épocas remotas. Mas, longe disso, descobriu-se o segredo do ímã, ao contrário, existem resquícios.

Primeiro descobriu-se que a agulha imantada indica o polo magnético da Terra, ao invés do polo geográfico. Em seguida, os navegadores constataram que em numerosos lugares a agulha da bússola negava-se a mostrar mesmo o polo magnético e que a agulha se obstinadamente desviava.

Por ocasião do desvio de rota do navio "Georgi Sedov", os sábios soviéticos observaram toda uma série de anomalias semelhantes. O professor B. Weinberg chegou à conclusão de que, no hemisfério norte existem dois polos magnéticos. Mais tarde este segundo polo foi realmente descoberto e denominado Sedov.

O próprio Cristóvão Colombo, durante sua famosa travessia, tinha notado que às vezes sua bússola ficava do lado contrário ao que se esperava. Recentemente, o jovem inventor A. Logatchev construiu um magnetômetro tão sensível que permite que se localize, a bordo de um avião, jazidas de metais. As primeiras prospecções magnéticas aéreas foram feitas por Logatchev em 1938.

Os homens ultrapassaram a natureza. Com aluminho não magnético e níquel fracamente magnético o professor A. Zaimovski criou uma liga nova, o "magnitino", de um poder magnético extraordinário. Mas o mistério do magnetismo terrestre ainda não foi resolvido. Há cerca de quarenta anos, P. Lebedev efetuou pesquisas a fim de verificar se todos os corpos em movimento não criavam em seu redor um campo magnético. Realizou grande número de experiências sutis e en-

tuando perto da cidade de Koursk uma anomalia magnética, o acadêmico A. Arkhangelski descobriu a maior jazida de ferro do mundo. Recentemente, o jovem inventor A. Logatchev construiu um magnetômetro tão sensível que permite que se localize, a bordo de um avião, jazidas de metais. As primeiras prospecções magnéticas aéreas foram feitas por Logatchev em 1938.

Estudando perto da cidade de Koursk uma anomalia magnética, o acadêmico A. Arkhangelski descobriu a maior jazida de ferro do mundo. Recentemente, o jovem inventor A. Logatchev construiu um magnetômetro tão sensível que permite que se localize, a bordo de um avião, jazidas de metais. As primeiras prospecções magnéticas aéreas foram feitas por Logatchev em 1938.

Estudando perto da cidade de Koursk uma anomalia magnética, o acadêmico A. Arkhangelski descobriu a maior jazida de ferro do mundo. Recentemente, o jovem inventor A. Logatchev construiu um magnetômetro tão sensível que permite que se localize, a bordo de um avião, jazidas de metais. As primeiras prospecções magnéticas aéreas foram feitas por Logatchev em 1938.

Estudando perto da cidade de Koursk uma anomalia magnética, o acadêmico A. Arkhangelski descobriu a maior jazida de ferro do mundo. Recentemente, o jovem inventor A. Logatchev construiu um magnetômetro tão sensível que permite que se localize, a bordo de um avião, jazidas de metais. As primeiras prospecções magnéticas aéreas foram feitas por Logatchev em 1938.

Estudando perto da cidade de Koursk uma anomalia magnética, o acadêmico A. Arkhangelski descobriu a maior jazida de ferro do mundo. Recentemente, o jovem inventor A. Logatchev construiu um magnetômetro tão sensível que permite que se localize, a bordo de um avião, jazidas de metais. As primeiras prospecções magnéticas aéreas foram feitas por Logatchev em 1938.

Estudando perto da cidade de Koursk uma anomalia magnética, o acadêmico A. Arkhangelski descobriu a maior jazida de ferro do mundo. Recentemente, o jovem inventor A. Logatchev construiu um magnetômetro tão sensível que permite que se localize, a bordo de um avião, jazidas de metais. As primeiras prospecções magnéticas aéreas foram feitas por Logatchev em 1938.

Estudando perto da cidade de Koursk uma anomalia magnética, o acadêmico A. Arkhangelski descobriu a maior jazida de ferro do mundo. Recentemente, o jovem inventor A. Logatchev construiu um magnetômetro tão sensível que permite que se localize, a bordo de um avião, jazidas de metais. As primeiras prospecções magnéticas aéreas foram feitas por Logatchev em 1938.

Estudando perto da cidade de Koursk uma anomalia magnética, o acadêmico A. Arkhangelski descobriu a maior jazida de ferro do mundo. Recentemente, o jovem inventor A. Logatchev construiu um magnetômetro tão sensível que permite que se localize, a bordo de um avião, jazidas de metais. As primeiras prospecções magnéticas aéreas foram feitas por Logatchev em 1938.

Estudando perto da cidade de Koursk uma anomalia magnética, o acadêmico A. Arkhangelski descobriu a maior jazida de ferro do mundo. Recentemente, o jovem inventor A. Logatchev construiu um magnetômetro tão sensível que permite que se localize, a bordo de um avião, jazidas de metais. As primeiras prospecções magnéticas aéreas foram feitas por Logatchev em 1938.

Estudando perto da cidade de Koursk uma anomalia magnética, o acadêmico A. Arkhangelski descobriu a maior jazida de ferro do mundo. Recentemente, o jovem inventor A. Logatchev construiu um magnetômetro tão sensível que permite que se localize, a bordo de um avião, jazidas de metais. As primeiras prospecções magnéticas aéreas foram feitas por Logatchev em 1938.

# Longas Horas na Fila Para Não Conseguir Um Quilo de Carne

Três mil quilos de «gelo colorido» para alimentar uma população cujas necessidades mínimas ultrapassam 300.000 quilos de carne diários — Uma fila que se enrosca como um caracol — Mas o povo não se deixa ludibriar — O exemplo do Rio Grande

Depois de mais de uma hora de angustiosa espera, dona Ernestina de Moraes e Silva, viúva do funcionário dos Correios e Telegrafos, Manoel Soriano da Silva, mãe de cinco filhos e avó de três netos, era a primeira da fila no barracão da COFAP na Largo da Carioca. A fila era enorme e, nas primeiras horas da madrugada, fora bem maior. Enroscava-se como um enorme caracol e só muito lentamente ia se desentortando.

O funcionário lhe deu um quilo de carne e ela retribuiu com cinco cruzeiros. Parecia um sonho! Cinco cruzeiros por um quilo de carne! E verdade que a espera foi grande. E ti-

vera de sair do Estácio para vir até a cidade. Mas, que djuho, a economia era enorme! Já no trajeto para apanhar a condução para casa, teve a idéia de abrir o pacote e verificar melhor a carne.

— Boa?

— Lá nos vira desde quando a seguramos da barraca. Mas se fizera de desentendida. Diante de nossa pergunta, entretanto, fungou um pouco o nariz, num gesto de pouco caso e respondeu:

— Também... o que é que se pode esperar... custa cinco cruzeiros!

Abriu mais o pacote. A carne parecia uma pedra de gelo colorido. Ela, então, já sem muito entusiasmo, explicou:

— Deve ter pelo menos um século!

A CEREA-FILA

Dona Ernestina de Moraes e Silva não foi, entretanto, das criaturas mais sem sorte da cidade. Quando chegou à barraca da COFAP ela era a primeira da fila. A jovem Luiza Peixoto de Almeida era a cerrea-fila do caracol. Havia se sentado no meio-fio e parecia solhar acordada. Sómente quando deu 10 horas lhe bateu no ombro:

— Pronto, acabou. Agora só na parte da tarde.

Quase chorou de tanta raiva. Então, prá que tanta demagogia?

O governo não anda dizendo que resolveu o problema da carne? Já não deu solução?

A maioria do povo não vê nem cheiro dessa «carne popular» e só consegue alguma coisa da outra se tiver 30 cruzeiros no bolso!

— Esse negócio de barraca não resolve!

Quem falava era um senhor de idade, que também esperava inutilmente na fila e se compadecia do gesto de desespero da moçoila. Depois, acrescentou, mostrando-se entediado na matéria:

— Era preciso pelo menos 300 mil quilos diariamente para abastecer essa população. Assim mesmo daria pouco mais de 100 gramas para cada um. Mas em vez de 300 mil quilos a COFAP põe 30 mil e diz que resolveu o problema. Nunca vi chancham mais grossa!

OS FRIGORÍFICOS

Nos preparavamos para dizer qualquer coisa, mas os «vizinhos», sr. Arnaldo Guimarães Brochado, que inicialmente falava por monossílabos, acabou mostrando que não era nenhum ignorante do assunto.

— Olhe, dona Dalva eu soube que a carne não vem porque os frigoríficos estão exportando ela toda. Lá no Rio Grande do Sul os frigoríficos exportaram quase seis milhões de quilos no mês passado.

— Santo Deus! 6 milhões? Quantos dias daria para abastecer o Rio?

— Sei lá... Mais de um mês, por certo! E sabe para onde foi a maior parte dessa carne? Foi para a Coréia, a fim de alimentar os americanos!

— Mas isso é um desfalco!

— Denatório ou não, eles estão fazendo isso. E a gente aqui sem poder comprar nem um quilo dessa porcaria!

O EXEMPLO DO RIO GRANDE

A fila já havia se dispersado. Os que não tinham conseguido comprar coisa alguma saíam resmungando, e nós nos juntamos a um grupo de três para discutir o problema:

— Eu estou com vontade de não vir nunca mais comprar carne na barraca sabe? (Era uma senhora do Meier, Baixinha e muito gorda. Andava com dificuldade e bem se via que sacrifício não havia feito para vir comprar carne na cidade).

Um cidadão, seu vizinho, que a havia acompanhado, também, para comprar carne na fila, respondeu:

— A senhora não avalia, D. Dalva, o prejuízo que eu tive vindo a essa barraca. A patroa queria comer carne a todo custo. Coitada, ela está doente. E eu fiz um sacrifício que não valeu a pena. Ainda por cima vou perder um dia de trabalho, mais o repouso remunerado.

— Mas, Santo Deus, o sr. podia ter me dito isso, que eu compraria também a carne pa-

ra a vizinha, com muito gosto! Quer dizer... comprar não tinha comprado, mesmo, mas pelo menos o sr. tinha evitado esse trabalho...

Foram andando mais alguns passos em silêncio. D. Dalva, de repente, quis saber o motivo da nossa companhia no seu grupo:

— O sr. também não conseguiu nada?

— Eu não vim comprar carne. Sou reporter. Queria saber se dava certo mesmo esse negócio da COFAP...

— Dá certo não! Só dá certo quando a gente fizer aqui no Rio e que fizeram lá no Rio Grande do Sul. Pois o sr. não sabe, vizinho? Lá o povo fez greve geral e lutou mesmo de verdade, até que o governo resolveu baixar os preços de todos os gêneros.

— Mas, vizinha, dizem que não baixou. E até morreu muita gente que a polícia matou!

— Não sei disso! Pode ter sido tudo outra vez, mas o governo só procura fazer qualquer coisa se o povo lutar. Não se pode ficar flutuando a vida inteira, com o governo prometendo carne a quatro cruzeiros para a população e a gente voltar da fila sem nem ao menos um quilo dessa carne velha.

OS FRIGORÍFICOS

Nos preparavamos para dizer qualquer coisa, mas os «vizinhos», sr. Arnaldo Guimarães Brochado, que inicialmente falava por monossílabos, acabou mostrando que não era nenhum ignorante do assunto.

— Olhe, dona Dalva eu soube que a carne não vem porque os frigoríficos estão exportando ela toda. Lá no Rio Grande do Sul os frigoríficos exportaram quase seis milhões de quilos no mês passado.

— Santo Deus! 6 milhões? Quantos dias daria para abastecer o Rio?

— Sei lá... Mais de um mês, por certo! E sabe para onde foi a maior parte dessa carne? Foi para a Coréia, a fim de alimentar os americanos!

— Mas isso é um desfalco!

— Denatório ou não, eles estão fazendo isso. E a gente aqui sem poder comprar nem um quilo dessa porcaria!

CHUMBO VALE OURO

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

Qualquer quantidade a qualquer preço

## VIDA E Estudantil

Vitoriosa a greve

GOIÂNIA, 9 (IP) — Foi vitoriosa a greve dos universitários goianos. Os acadêmicos declararam em greve há vários dias por ter sido afastado o estatuto da Direção Constitucional da Faculdade de Direito de Goiás, e em seu lugar nomeando um professor sem concurso. Diante do movimento a que aderiram várias faculdades, o governo determinou que fosse restituída a posse do novo professor. O Centro Acadêmico XI de MAIO está organizando grandes festas para assinalar a vitória do movimento.

SERÁ EM UBERABA, O CONGRESSO DA U.E.E. MINEIRA

BELO HORIZONTE, 9 (IP) — Será instalada em Uberaba no dia 21 do corrente o XI Congresso Estadual de Estudantes. A UEE informou que comparecerão ao conclave delegações de 28 institutos de ensino superior.

ELEIÇÕES NOS DIRETÓRIOS

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS — O presidente do DA convocou assembleia geral para a eleição de novo diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas em primeira convocação, às 19.30 horas com qualquer número de presentes.

FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS — Estão convocadas as eleições para a Comissão Executiva do Diretório Acadêmico.

CURSO PRÉ-VESTIBULAR NA F.N. DE FILOSOFIA

Com a aula ministrada ontem, às 16 horas pelo professor Raul Bittencourt, entraram em funcionamento os cursos pré-vestibulares mantidos pelo DA.

A cerimônia da instalação foi dirigida pelo presidente do Diretório, Fernando Novais. Usaram da palavra os estudantes José Furtado, Diretor Cultural do DA e Hugo Leite, estudante emérito e fundador da União Nacional dos Estudantes. Os cursos funcionam.

PRAGA — O Bureau dos Estudantes em Luta Contra o Colonialismo, publica em um de seus boletins a declaração seguinte, feita pelo representante dos estudantes da África Ocidental Britânica, no Congresso da UEE:

«Os que fazem a apologia da dominação colonial britânica têm repetido várias vezes que o objetivo da política colonial de ensino da Gran-Bretanha é o de que cada jovem possa ter uma vaga numa escola e um professor qualificado. Mas todos têm o direito de perguntar em que medida as condições na África Ocidental Britânica, depois de mais uma centena de anos de dominação britânica, se aproximam da ideal tantas vezes citada.

O índice de analfabetismo ainda chega a 80% na Costa do Ouro, a 71% em Serra Leão e 90% na Nigéria.

TELEGRAMAS DOS ESTADOS

Mais de Mil Camponeses Ameaçados de Despejo

Organiza-se em Goiás um grilo para arrebatar mais de 29 mil alqueires de terras aos lavradores — Envolvidos o prefeito da Cidade, um advogado e um banqueiro, todos figuras de destaque na política local e membros do P.S.D.

GOIÂNIA, 9 (Do correspondente) — Mais de mil camponeses estão ameaçados de perder suas terras, onde vivem há mais de 10 anos, por um «grilo», do qual fazem parte o prefeito Mundim, o advogado Litinho, o banqueiro João Vicente e o indivíduo Benedito Raizama todos do P.S.D. e figuras destacadas da política local.

Benedito Raizama, ao mesmo tempo, tenta apoderar-se de 2 mil alqueires de terras em Pontal do Itapiraop e Bocaina, municípios de Goiás, utilizando-se de documentação falsa.

O GOLPE

Para expulsar os camponeses e apoderar-se de mais de 29 mil alqueires de terras, os grileiros falsificaram o registro paroquial da Fazenda Manomela, cuja extensão de 2.400 alqueires de terras, passou a ter mais de 30 mil.

Os camponeses porém, estão dispostos a resistir e, para isso, já se organizam nas ligas e associações locais.

PORTO ALEGRE, 9 (I. P.) — A Companhia de Energia

ELÉTRICA está submetendo a cidade ao racionamento da luz e força. A medida já vinha sendo posta em prática há algum tempo, sofrendo os consumidores residenciais o corte de fornecimento. A situação se agravou com o acidente verificado em um dos geradores da usina. A situação só será normalizada, segundo informam os técnicos da Companhia, dentro de dois ou três meses.

OS VEREADORES NÃO RECEBEM HÁ TRÊS MESES

J. PESSOA, 9 (I. P.) — Os vereadores desta capital não recebem seus vencimentos há três meses. O funcionalismo há dois meses que não vê a cor do dinheiro.

IRÃO A GREVE

SALVADOR, 9 (I. P.) — Os padeiros estão dispostos a ir a greve se não obtiverem aumento de salários. Encontram-se em assembleia permanente, debatendo o assunto em face da intransigência dos proprietários de padarias.

PETROLEO NA BAHIA

SALVADOR, 9 (IP) — O maior campo de petróleo da Bahia, o do Dom João, irá entrar em produção comercial até o fim do ano. No momento Dom João está em condições de, num regime normal, fornecer a cada dia de 20.000 barris. Entretanto, a falta de oleoduto todo esse óleo fica retido no fundo da terra. Depois que entrar em produção, toda a Refinaria de Matarape passará a ser abastecida, exclusivamente, pelos poços da região de Candéias. O comércio petrolífero brasileiro é monopolizado pelas companhias estrangeiras que o ano passado lucraram 31 milhões de cruzeiros com o petróleo refinado em Matarape.

NOVOS MUNICÍPIOS CRIADOS NA BAHIA

SALVADOR, 9 (IP) — Foi sancionada a lei que cria os novos municípios de Urucurê, Canaã e Itapicuru, desmembrados de Ilhéus.







## Resultados da organização

Maria da GRAÇA

Desde que os trabalhadores, seus líderes e dirigentes, começaram a compreender a necessidade e o valor da organização nos locais de trabalho, os Sindicatos ganharam nova vida e suas campanhas cresceram em vigor, possibilitando grandes demonstrações de massa, com as conquistas e passadas de têxteis e metalúrgicos, a esta última, dos sapateiros, que levou ao Ministério do Trabalho mais de 1.000 operários, deixando grande número de fábricas totalmente paralisadas.

Com isso não se poderia dizer, entretanto, que o proletariado carioca já atingiu um bom nível de organização. Apenas algumas corporações, como estas três a que nos referimos, foram realmente grandes passos com o objetivo de dotar os seus Sindicatos de bases sólidas nas empresas, a fim de que a sua atuação, nas campanhas reivindicatórias do setor, possa refletir o nível de decisão e combatividade dos trabalhadores. Um dos exemplos mais expressivos dos resultados da organização e da unidade de uma corporação para a ação comum em prol da conquista de suas reivindicações, é a que estão dando os sapateiros, até pouco dispersos pelas empresas e pequenas oficinas de calçados, bolsas e preparo da pele de abrigos, debilmente vinculados ao seu Sindicato e sem qualquer visibilidade de organização de base. Nesta campanha pelo aumento em que se encontram, sentindo que somente diante da sua força, os patrões recuariam, lançaram-se à tarefa de criar suas comissões e fortalecer com elas o seu Sindicato. E com isso, em pouco tempo, colocaram-se numa posição de vanguarda no movimento sindical, formando no lado de corporações como a de têxteis, metalúrgicos, bancários, ferroviários e marítimos, cuja tradição de organização e unidade tem sido provada em greves e movimentos reivindicatórios memoráveis.

Apresentando os resultados que já apresentam, em matéria de organização e unidade, os sapateiros, sem dúvida, serão vitoriosos em sua luta.

Eleições no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Frio

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Frio do Rio de Janeiro está convocando os seus associados para comparecerem às eleições que serão realizadas, amanhã, dia 11, das 7 às 16 horas, para renovação da diretoria e do Conselho Fiscal.

As mesas coletoras estão assim distribuídas: 1ª sede do Sindicato, à rua São Jura Central, 355-sobrado; 2ª Cooperativa Central dos Produtos do Leite, à rua Sotero dos Reis, 31-49, das 7 às 13 horas; 3ª Matadouro da Penha, à rua Comendador Vergueiro, 226, das 7 às 13 horas.

# Unidos na Luta Pelo Aumento Os Ferroviários de Deodoro

E a resposta que dão às manobras da Central — Situação privilegiada para os diretores, enquanto os operários passam fome — Roubados nos salários e perseguidos pelos chefetes

qual for o motivo, só poderá voltar à CATAL depois de ter pago as horas em que esteve parado.

O CASO DO SERAIO

O ferroviário de Deodoro

de Deodoro. Ganhava salário integral e, porém, não trabalhava. Sua função é de detar os operários e avisar ao dr. Rui, quando algum da direção central o procura. Re-



Ferroviários das Oficinas de Deodoro, quando falavam à reportagem de IMPRESSA POPULAR sobre as perseguições que lhes são movidas pelos dirigentes dessa linha férrea.

não pode fazer biscaiteiros. Rui tem, por isso, de enfrentar os seus lábios: não há como fugir. O pagamento desse serviço, porém, é feito com uma semana de atraso e, para antecipar o pagamento, dá-se aos operários uma pequena quantia de dinheiro. Foi descoberto que o ferroviário Orlando era quem fazia a entrega de dinheiro. Resultado: foi preso e processado. Os que recebiam a propina andavam sofrendo.

O OUTRO LADO DA MEDALHA

Em situação bem diferente vivem os diretores das Oficinas de Deodoro. Um deles, de nome Rui da Costa Maia, ganha 8 mil cruzeiros sem fazer nada além de receber. No final, foram pagos na base de 120 horas apenas. A maioria teve prejuízo acima de 1.500 cruzeiros.

ATENÇÃO

Serviço de homens, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás. Mercadoria em geral, chame RUI ou RUIOS pelos telefones 42-9934 e 45-5423. Atende-se a reclamações.

O VALENTE

Há também um outro engenheiro em Deodoro. É um Beraldo, mais conhecido por Bala Ruth. Destacou-se dos seus colegas pela brutalidade

então seu ódio aos ferroviários tem aumentado. Bala circulara sobre circular, proibindo a entrada nas oficinas de reporteiros, prometendo "pencadas" naquele que o desrespeitasse. Até dentro das oficinas, suspendendo o diabo. Estes os dois lados da situação do pessoal que trabalha nas Oficinas de Deodoro. Mas os operários, os únicos prejudicados, sabem fazer seus direitos à Central e conseguir melhores condições de vida e Trabalho.

com que trata os operários. Foi, aliás, esse cavalheiro que ameaçou de pontapé a nossa reportagem, conforme já noticiamos, há dias. Desde

ROUBAM OS OPERARIOS

Certa vez o dr. Rui e um outro engenheiro de nome Finza criaram nas Oficinas de Deodoro o "serviço por empreitada". Os operários se entusiasmarão pela novidade. Alguns fizeram projetos de comprar o bote para seus lares com o dinheiro que

Após a conquista do enquadramento, pagamento dos repouso atrasados e aumento no preço das horas extras pelos trabalhadores do Porto, foi suspenso o serviço extraordinário na Divisão de Conservação e Obras. Com essa medida, o governo, através do sr. Ismael Coelho de Sousa, visava economizar verbas às custas dos trabalhadores. Estes, porém, que conseguiram melhorar os salários com o extraordinário, exigiram a revogação da medida. Nesse sentido a União dos Servidores do Porto prometeu

avistar-se com o superintendente, mas nada foi feito até agora. Em palestra com a reportagem, vários trabalhadores da D.C.O. dirigiram um apelo à diretoria da União para que lhes comunicasse o andamento das demarches.

ABUNDA O LIXO

Uma das consequências da suspensão do trabalho extraordinário é o acúmulo de lixo nas oficinas. Em todas as suas dependências imporia a sujeira. Os trabalhadores não têm onde fazer as refeições e alguns serviços são prejudicados.

Prejudicados os Trabalhadores da D.C.O.

Visa o governo economizar verbas às custas dos trabalhadores — Impere a sujeira nas dependências das oficinas

Após a conquista do enquadramento, pagamento dos repouso atrasados e aumento no preço das horas extras pelos trabalhadores do Porto, foi suspenso o serviço extraordinário na Divisão de Conservação e Obras. Com essa medida, o governo, através do sr. Ismael Coelho de Sousa, visava economizar verbas às custas dos trabalhadores. Estes, porém, que conseguiram melhorar os salários com o extraordinário, exigiram a revogação da medida. Nesse sentido a União dos Servidores do Porto prometeu

avistar-se com o superintendente, mas nada foi feito até agora. Em palestra com a reportagem, vários trabalhadores da D.C.O. dirigiram um apelo à diretoria da União para que lhes comunicasse o andamento das demarches.

ABUNDA O LIXO

Uma das consequências da suspensão do trabalho extraordinário é o acúmulo de lixo nas oficinas. Em todas as suas dependências imporia a sujeira. Os trabalhadores não têm onde fazer as refeições e alguns serviços são prejudicados.

No final desse jogo de empurra são os operários os mais prejudicados.

## VIDA SINDICAL

AUMENTO PARA OPERARIOS CAPINABAS

Acaba de ser autorizado pelo governo a elevação nas tarifas de energia elétrica da Vitória sob o pretexto de ser concedido aos trabalhadores filiados ao Sindicato das Indústrias Hidroelétricas um aumento geral de salários.

ENTREGA DE DIPLOMAS

A diretoria do Sindicato dos Alfaiates e Costureiros do Rio de Janeiro está convidando seus associados e respectivas famílias para presenciarem a entrega de diplomas que serão conferidos aos alunos de ambos os cursos que concluíram o curso de corte e costura ministrado por essa entidade.

ELEIÇÕES SINDICAIS

No Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros

No Sindicato Nacional dos Trabalhadores na Indústria do Frio do Rio de Janeiro, no dia 15 de outubro, para renovação de diretoria. Concorrerão às eleições, empenhados pelos trabalhadores Armando Augusto da Fonseca e Ulisses Teixeira de Castro.

No Sindicato das Conferen-

tes e Conferenciários de Engenharia e Desenhadores do Rio de Janeiro, no dia 27 de outubro, para renovação da diretoria e do Conselho Fiscal.

Esta abertura o prazo para inscrições de chapas para as eleições no Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais a realizarem-se no dia 24 de novembro próximo.

No Sindicato Nacional dos Oficiais de Navegação da Marinha Mercante no dia 21 de outubro para renovação da diretoria e do Conselho Fiscal.

Reivindicam

Aumento de

Salários

Os trabalhadores na indústria de papel, papéis e cortiça, alguns milhares em todo o Distrito Federal, acenam de levantar, através do seu Sindicato, a campanha por aumento de salários. Assim, a reivindicação dos associados, a diretoria fará realizar amanhã, quinta-feira, às 15 horas, uma assembleia geral extraordinária para a discussão do assunto, quando será também eleita uma Comissão de Salários.

A corporação, ao que estamos informados, exigirá da diretoria que, juntamente com a Comissão de Salários, promova entendimentos diretos com o Sindicato patronal, regulando o recurso ao dissídio coletivo, do qual somente lançaram mão em último caso, isto é, se não existirem condições para o prosseguimento da campanha, através de outras formas de luta.

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIA DENTISTA)

Dentaduras americanas, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações da boca — BRIGES FIXAS E MOVEIS (Bridges) com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n. 9 - 2.º andar - Sala 201. As 2as. e 3as. e sábados e Rua D. Manoel, 31 (Sobrado) às 2as., 3as. e sábados. TELEFONE: 42-1871.

Conheça seus Direitos

PREVIDÊNCIA SOCIAL.

ALBERTO CARMO

MANOEL DA SILVA — Recife. Os segurados do Instituto dos Comerciantes é concedida aposentadoria por velhice, depois dos 60 (sessenta) anos de idade e que tenham, no mínimo, contribuído durante 60 (sessenta) meses.

Importância mensal da renda a que tem direito o segurado, nos 65 (sessenta e cinco) anos de idade e que tenham contribuído mensalmente igual à mensalidade que teria pago se se aposentasse por invalidez, na mesma época. Portanto, nos 65 anos de idade e depois de contribuir durante 30 (trinta) anos, a sua mensalidade será igual à mensalidade que teria pago se se aposentasse por invalidez.

Mas se o segurado tiver os 65 anos de idade, mas não tiver contribuído durante os 300 meses, a mensalidade sofrerá uma redução proporcional ao número de contribuições pagas em 300.

Depois dos 60 anos de idade o segurado também terá direito a uma renda mensal, porém reduzida ou aumentada, calculada da seguinte maneira: será automaticamente equivalente à que teria direito nos 65 (sessenta e cinco) anos, e computadas as contribuições pagas ou a pagar até essa idade.

Quando um segurado estiver recebendo aposentadoria por invalidez não terá direito à renda por velhice.

Fica bem claro que para você ter direito a uma mensalidade mais ou menos igual a 60% (sessenta por cento) de seu salário atual, você precisará ter no mínimo o seguinte:

1) 60 (sessenta) e 65 (sessenta e cinco) anos de idade;

2) contribuição durante 300 (trezentos e sessenta) meses, isto é, durante 20 (trinta) longos anos.

E depois disso tudo, você não receberá mais de dois terços de seu último salário.

ADVOCADO

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS, DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIOS

Rua Ouvidor, 169 - S/917 - Tel. 43-6473

# Repelem os Metalúrgicos A Proposta de 25 Por Cento

Reafirmam o aumento de 20 e 10 cruzeiros os operários da Fábrica Federal de Fundição — Segunda-feira, reunião do Conselho Sindical da empresa — Unificada as opiniões —

Os metalúrgicos das diversas empresas desta Capital estão fazendo reuniões de preparação para a grande assembleia que se realizará quando o Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e de Material Elétrico apresentar resposta sobre o aumento já concedido pelo Sindicato de Transportes e Passageiros.

Segunda-feira última reuniram-se os operários da Federal de Fundição. Havia ali então uns que aceitavam os 25%. As

opiniões, porém, foram unificadas: repúdio completo àquela proposta.

Depois do informe do secretário do Sindicato, passou-se ao exame das propostas e contra-propostas. O operário Santos que presidia a mesa alertou os companheiros sobre a finalidade divisionista do acordo. Nem a assiduidade foi retirada, afirmou. E concluiu:

— Não queremos prêmio de assiduidade, mas aumento de salário no base que possamos.

O operário Sabino, usou da palavra para salientar que uma vez aceitos os 25%, muitos dos seus companheiros teriam de pagar aos patrões.

RETRADA A PROPOSTA

O orador seguinte, foi o metalúrgico Antônio Souza, que propôs a aceitação dos 25%, sem assiduidade. Mais tarde, porém, após ouvir intervenções de muitos outros oradores, retirou sua proposta, declarando-se pelos 20 cruzeiros para adultos e 10 para menores.

MAIOR UNIÃO

As intervenções versavam agora sobre a organização dos metalúrgicos para o prosseguimento da luta. Um orador lembrou que enquanto estavam desorganizados, os patrões se organizavam. «Nossa maior organização e unidade serão nossas armas», disse.

MANTIDA A TABELA

Terminados os debates, foi aprovada por unanimidade a tabela de 20 e 10 cruzeiros pleiteada pelo sindicato.

Finalizando os trabalhos, o operário Santos fez uma breve intervenção, salientando que com lutamos ou perecemos. Não abriremos mão de nossa

tabela por nenhum motivo. Fazer greve é penoso, mas penoso ainda é passar fome.

A MESA

Da mesa, que presidia os trabalhos, fizeram parte o sr. vogado do Sindicato, o Administrador e o secretário, além de outros componentes escolhidos na ocasião.

TAMBÉM NA OTIS

Também na Companhia Otis os operários se reuniram para estudar o aumento de 25% e deliberaram, por unanimidade, que somente aceitarão a tabela do sindicato, isto é, 20 e 10 cruzeiros para adultos e menores, respectivamente.

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Telefone 49-8310

Venda especial da revista UNION

SOVIÉTICA, em castelhano,

profusamente ilustrada, e,

em cores, agora a ..... Cr\$ 15.00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

RUA DO COMÉRCIO, 151 - JARDIM SÃO JERÔNIMO, 110

UNIFICAM-SE OS SAPATEIROS

A foto acima fixa um flagrante colíbio, segundo a imprensa, em frente ao Ministério do Trabalho, da enorme massa de trabalhadores na indústria de calçados desta Capital, no momento em que aguardavam os resultados da mesa redonda com os empregadores e dirigentes sindicais. A proposta conciliatória de 10 a 25 por cento os operários responderam com um movimento grevista de protesto, exigindo um aumento que de fato viesse melhorar sua situação.

UNIFICAM-SE OS SAPATEIROS

UNIFICAM-SE OS SAPATEIROS

UNIFICAM-SE OS SAPATEIROS

UNIFICAM-SE OS SAPATEIROS

UNIFICAM-SE OS SAPATEIROS

UNIFICAM-SE OS SAPATEIROS

UNIFICAM-SE OS SAPATEIROS

UNIFICAM-SE OS SAPATEIROS

UNIFICAM-SE OS SAPATEIROS

UNIFICAM-SE OS SAPATEIROS

UNIFICAM-SE OS SAPATEIROS

UNIFICAM-SE OS SAPATEIROS

UNIFICAM-SE OS SAPATEIROS

UNIFICAM-SE OS SAPATEIROS

UNIFICAM-SE OS SAPATEIROS

UNIFICAM-SE OS SAPATEIROS

UNIFICAM-SE OS SAPATEIROS

UNIFICAM-SE OS SAPATEIROS

## CINEMA

«JENNIE»

Y. Main

«Jennie», para os temperamentos românticos, será apenas um símbolo de inspiração e beleza buscando o amor; e, para os adeptos da reencarnação, um fenômeno espiritual.

Preferimos aceitar a primeira sugestão, muito mais poética, extraída da conhecida novela de Robert Nathan, sobre um pintor, que em poucos meses encontrou numa misteriosa personagem, a menina, a adolescente e a mulher para viver em sua arte, aquilo que escreveu o poeta Kents: «A verdade é bela e o belo é a verdade».

O motivo principal de «Jennie», é exaltar o amor como força suprema da vida, união do passado, presente e futuro, na eternidade de um minuto parado no tempo, fora das limitações do calendário.

Assistido com tal estado de espírito, «Jennie», poderá constituir uma atração, embora como todo filme amoroso, produza o efeito de escapismo da realidade, este filme, dirigido por William Dieterle, conforme, com o seu bonito lirismo, as atribuições econômicas do pintor que consegue, no «Retrato de Jennie», fixar a beleza que o tempo não conseguirá destruir, porque nele reside a verdade e o amor.

Este filme oferece, ainda, interessante tratamento cinematográfico, apresentando a fotografia em triplicata, que sugere quadros de pintura. A música de Debussey é outro motivo artístico, neste filme onde Jennifer Jones e Joseph Cotten, co-protagonistas por Ethel Barrymore, Lilian Gish e outros, interpretam Jennie e Eben Adams, os amantes que unificam o plano da vida e do amor, numa tentativa de amor. E este é o maior mérito de «Jennie» como filme romântico, para todos os românticos.

—O—

AMERICA — «A intrusa», com Shirley Yamaguchi e Don Taylor.

ATLANTIC — «Adulterio», com Lea Padovani e Marcello Mastroianni.

AURORA — «A caminho da perdão», com Jane Russell e Victor Mature.

AVENIDA — «Tentativa de casamento», com Tony Curtis e Jan Sterling.

ALFA — «A Venenosa», com Armando Gato e Gloria Maria.

BOATFUGO — «Jennies», com Jennifer Jones e Joseph Cotten.

CAIRO — «Jennies», com Jennifer Jones e Joseph Cotten.

COLISEU — «A Venenosa», com Jennifer Jones e Joseph Cotten.

AMERICA — «A intrusa», com Shirley Yamaguchi e Don Taylor.

ATLANTIC — «Adulterio», com Lea Padovani e Marcello Mastroianni.

AURORA — «A caminho da perdão», com Jane Russell e Victor Mature.

AVENIDA — «Tentativa de casamento», com Tony Curtis e Jan Sterling.

ALFA — «A Venenosa», com Armando Gato e Gloria Maria.

BOATFUGO — «Jennies», com Jennifer Jones e Joseph Cotten.

CAIRO — «Jennies», com Jennifer Jones e Joseph Cotten.

COLISEU — «A Venenosa», com Jennifer Jones e Joseph Cotten.

AMERICA — «A intrusa», com Shirley Yamaguchi e Don Taylor.

ATLANTIC — «Adulterio», com Lea Padovani e Marcello Mastroianni.

AURORA — «A caminho da perdão», com Jane Russell e Victor Mature.

AVENIDA — «Tentativa de casamento», com Tony Curtis e Jan Sterling.

ALFA — «A Venenosa», com Armando Gato e Gloria Maria.

BOATFUGO — «Jennies», com Jennifer Jones e Joseph Cotten.

CAIRO — «Jennies», com Jennifer Jones e Joseph Cotten.

COLISEU — «A Venenosa», com Jennifer Jones e Joseph Cotten.

Gloria Maria e Armando Calvo.

COLOMBIA — «A caminho da perdão», com Jane Russell e Victor Mature.

E. DE SA — «A mais forte que os fortes», com Shirley Yamaguchi e Victor Mature.

FLAMINENSE — «Assassinato entre estrelas».

GUARANI — «A noiva que não veio», com Betty Grable e Victor Mature.

H. LOBO — «A caminho da perdão», com Jane Russell e Victor Mature.

IDEAL — «A Venenosa», com Gloria Maria e Armando Calvo.

IMPERIO — «Jennies», com Jennifer Jones e Joseph Cotten.

IPANEMA — «A Venenosa», com Gloria Maria e Armando Calvo.

IRIS — «Vingança da floresta», com Shirley Yamaguchi e Victor Mature.

LEBLON — «Jennies», com Jennifer Jones e Joseph Cotten.

LELE — «Pioneiros do sul», com Robert Cummings e Terry Moore.

MARACANA — «A Venenosa», com Gloria Maria e Armando Calvo.

MARROCOS — «A confissão de Ténis», com Barbara Stanwyck.

MASCOTE — «A caminho da perdão», com Jane Russell e Victor Mature.

MAIA — «Adulterio», com Lea Padovani e Andrea Checchi.

MIM DE BOM — «Tentativa de casamento», com Tony Curtis e Jan Sterling.

IPANEMA — «A Venenosa», com Gloria Maria e Armando Calvo.

IRIS — «Vingança da floresta», com Shirley Yamaguchi e Victor Mature.

LEBLON — «Jennies», com Jennifer Jones e Joseph Cotten.

LELE — «Pioneiros do sul», com Robert Cummings e Terry Moore.

MARACANA — «A Venenosa», com Gloria Maria e Armando Calvo.

MARROCOS — «A confissão de Ténis», com Barbara Stanwyck.

MASCOTE — «A caminho da perdão», com Jane Russell e Victor Mature.

MAIA — «Adulterio», com Lea Padovani e Andrea Checchi.

MIM DE BOM — «Tentativa de casamento», com Tony Curtis e Jan Sterling.

IPANEMA — «A Venenosa», com Gloria Maria e Armando Calvo.

IRIS — «Vingança da floresta», com Shirley Yamaguchi e Victor Mature.

LEBLON — «Jennies», com Jennifer Jones e Joseph Cotten.

LELE — «Pioneiros do sul», com Robert Cummings e Terry Moore.

MARACANA — «A Venenosa», com Gloria Maria e Armando Calvo.

MARROCOS — «A confissão de Ténis», com Barbara Stanwyck.

MASCOTE — «A caminho da perdão», com Jane Russell e Victor Mature.

MAIA — «Adulterio», com Lea Padovani e Andrea Checchi.

Jan Sterling.

MONTE CASTELO — «Tentativa de casamento», com Tony Curtis e Jan Sterling.



Esta semana, serão realizados os "testes" definitivos para a contratação de Calvente e Florio pelo Vasco da Gama

ANTECIPAÇÃO PARA BONSUCESSO x C. DO RIO — Dirigentes do Bonsucesso procuraram o Canto do Rio, a fim de tentar a antecipação, para a tarde de sábado próximo, do prêmio que as equipes dos dois citados grêmios travarão no gramado de São Januário, campo oficial dos rubro-ans. Em princípio, foi aceita esta sugestão, faltando, apenas, o envio do indispensável comum acordo à F.M.F.

# JAIR E PINHEIRO DE VOLTA AO QUADRO DAS LARANJEIRAS



**CEDIDO DIMAS** — Como era sabido, o centro-avante Dimas estava com o seu passe à venda, muito embora viesse jogando na equipe de aspirantes da América. Surgiram vários candidatos ao concurso do jogador que fôra para Campos Sales, por ocasião da transferência de Lima. No páreo para a conquista de Dimas, levou a melhor o E. C. Recife, que já o contratou, mediante o pagamento, no grêmio rubro, da importância de oitenta mil cruzeiros. O craque jazeiro não receberá por um contrato de 12 meses, o ordenado mensal de sete mil cruzeiros, afora os 27 «pacotes» estipulados como cláusula.

HOJE, À TARDE, O REAPARECIMENTO DOS CONSAGRADOS CRAQUES, NO CONJUNTO TITULAR — NESTOR E VICTOR NÃO DECEPCIONARA, MAS NÃO CONVEN-CERAM — BOTAFOGO E FLAMENGO TAMBÉM SE PREPARAM — OS QUADROS PA-RA O ENCONTRO DE SÁBADO

Prosegue o campeonato carioca. Já estamos na quarta rodada e, apesar de Fluminense e Vasco se conservarem invictos, na ponta ainda não podemos apontar estes dois tradicionais clubes da cidade como os únicos candidatos reais ao título. Outros há bastante credenciados para isto. É o caso do Botafogo, surpreendido, no domingo último, pelo Canto do Rio; da América, derrotada inesperadamente, pelo Bonsucesso, e do próprio Flamengo que, no próximo sábado, tentará reabilitar-se, amplamente, diante do Botafogo.

**TREINOS**  
Hoje, à tarde, a maioria dos clubes estará em atividade. Treinador Fluminense, Botafogo, Bangu, América, Vasco, São Cristóvão, Madureira e Bonsucesso. Dentro destas práticas a que se aguarda com maior ansiedade é a do Fluminense, de vez que deverão reaparecer dois dos titulares. Trata-se de Jair e de Pinheiro, o primeiro ausente, desde a partida contra o São Cristóvão e o segundo, fora da equipe, desde os compromissos da «Copa Rio».

valente e, em relação ao qual, nenhum dos concorrentes ao título de 53 mesmo que este seja o Fluminense, como no caso em apreço, poderá descurar-se.

**BOTAFOGO x FLAMENGO**  
Um outro grande prêmio está marcado para sábado vindouro. Reunirá os esquadrões alvi-negro e rubro-negro. Ambos sequeiros por uma ampla reabilitação, de vez que vêm de resultados pouco

confortadores. O Botafogo empata, em seu próprio campo, com o Canto do Rio, enquanto o Flamengo se viu derrotado pelo Olaria, na própria cancha, onde tentará reabilitar-se diante do Botafogo. Sílvio Pítio e Flavio Costa já têm as suas equipes apuradas. Flavio Costa, em particular, de vez que teve toda uma semana de descanso. Para o clássico de sábado

vindouro, ao que subamos, nenhuma alteração está prevista nos dois quadros, os quais deverão formar com as suas constituições habituais, ambos, porém, procurando render o máximo, a fim de, à sua respectiva torcida, bem como proporcionar um grande espetáculo ao público que deslocar-se até o estádio do Maracanã.



GARCIA, um dos goleiros menos vasados do certame carioca, até o momento

## Números do Certame da Cidade

Bangu, Botafogo e América deixaram a liderança, entre os profissionais — Zizinho e Orlando, os «artífices» — Irezê, mesmo sem ter atuado em todos os prêmios, conseguiu garantir o título de arqueira mais vazado — Castilho, Osvaldo (Bot.) e Garcia, os que menos «enguliram» — Os juizes — Rendas — As penalidades máximas —

5º — Olaria ..... 6  
6º — Bonsucesso ..... 7  
7º — Canto do Rio ..... 7  
8º — Madureira ..... 8

OLARIA — Cidinho 4  
Lima 2 — Maxwell 1 — Washington 1.  
BONSUCESSO — Vassil 2 —

Naninho 2 — Gringo 2 — Hélio 1 — Malinho.  
CANTO DO RIO — Edir 2  
Raimundo 1 — Edesio 1.

**JUVENIS**  
1º — Bangu ..... 0  
2º — Fluminense ..... 0  
3º — América ..... 0  
4º — Botafogo ..... 2  
5º — Flamengo ..... 3

4º — Vasco ..... 4  
5º — Madureira ..... 4  
6º — São Cristóvão ..... 5  
7º — Bonsucesso ..... 5  
8º — Olaria ..... 7

9º — Canto do Rio ..... 7  
10º — América ..... 8

parte neste certame.

**«BOMBARDEADORES»**  
Os clubes tiveram os seus tentos marcados pelos seguintes jogadores:

**FLUMINENSE** — Orlando 6  
— Mártinho 3 — Quincas 1 —  
Urubaita (Bonsucesso) 1.

**OLARIA** — Cidinho 4  
Lima 2 — Maxwell 1 — Washington 1.

**ASPIRANTES**  
1º — Fluminense ..... 0  
2º — Vasco ..... 1  
3º — Botafogo ..... 1  
4º — América ..... 2  
5º — Bangu ..... 2  
6º — Flamengo ..... 2  
7º — Olaria ..... 2  
8º — Bonsucesso ..... 2  
9º — Canto do Rio ..... 7  
10º — São Cristóvão ..... 8  
11º — Madureira ..... 8

**BOTAFOGO** — Vinicius 3  
— Dino 2 — Braguinha 2 — Paraguaná 1.

**AMÉRICA** — Leônidas 5  
— Maneco 2 — Raulito 2 — Guilherme 1 — Ivan 1 — Rubens 1 — Jorginho 2 — Valdir (Bonsucesso) 1.

**BANGU** — Zizinho 6 — Veríssimo 1 — Nívio 2 — Reis 1.

**FLAMENGO** — Adãozinho 2  
— Esquerdinha 1 — Benitez 1 — Rubens 1.

**OLARIA** — Todos os olarienses ficaram radiantes com a segunda vitória obtida no campeonato. Os jogadores deixaram o campo em perfeitas condições físicas, exceto o meio Jorge, que já iniciara o jogo sentindo os efeitos de uma distensão. Delio Neves, se preciso for, lançará em ação o antigo meio da América Hilton Viana, que já era para ter estreado domingo passado, não o fazendo por se achar em precário estado físico.

**S. CRISTÓVÃO**  
Os alvos farão amanhã, o seu habitual coletivo, quando o Emílio Palestine fará retornar à equipe principal, os jogadores Borricha e Zé Alves, que, contundidos, deixaram de atuar contra o Olaria — Cabo Prio não aprovou na ponta canhoto, devendo o meio Nel ser experimentado nessa posição ou, então o «pequeno» Carlinhos, que houve bem na preliminar — O grêmio de Figueira de Melo tentará, junto ao Bangu, a inversão do mando de campo, do cotejo programado para o seu estádio.

**VASCO**  
O Santos pretendia conquistar Alvinho. O presidente Clóvis Aranha negou a cessão desse jogador, oferecendo Vasco.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Mondesir e propriedade do stud Seabra. Treinador: Juan Zuniga.

**MARU** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Seven Wonder em Bathe Belle, criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do sr. Gashypo, Chagas Pereira. Treinador: Leão Nogueira.

**OLARIA** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**CASSIOPE** — masculino, tordilho, 3 anos, Pernambuco, Rio Largo e Tabubinga, criação do Haras Maranguá e propriedade do sr. Arthur Herman Lundgren. Treinador: Eulogio Morgado.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**CASSIOPE** — masculino, tordilho, 3 anos, Pernambuco, Rio Largo e Tabubinga, criação do Haras Maranguá e propriedade do sr. Arthur Herman Lundgren. Treinador: Eulogio Morgado.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

## NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Domingo próximo, 14, terá início a maior festa desportiva do Estado do Rio, com a primeira rodada do XII Campeonato Fluminense de Futebol, que reúne 34 municípios. A rodada inicial desse magno certame constará das seguintes jogos: Cambui x São Fidelis, em Cambui; Padua x Itaboraí, em Padua; Bom Jesus x Itaperuna, em Bom Jesus; Itaboraí x Cantagalo, em Cantagalo; Itaboraí x Rio Bonito, em Itaboraí; Maricá x Saquarema, em Maricá; Macaé x Cabo Frio, em Macaé; Rezende x Volta Redonda, em Rezende; Angra dos Reis x Barra Mansa, em Angra dos Reis; Maricá x Valença, em Valença; Três Rios x Paraíba do Sul, em Três Rios; Meriti x Duque de Caxias, em Meriti; e Nova Iguaçu x Nilópolis, em Nova Iguaçu. No dia 21 a rodada será a mesma, apenas com os jogos invertidos. Os juizes serão os da Associação Fluminense de Arbitros de Futebol, já tendo sido selecionados e apresentados a FFD os de nomes Agenor Martins Bhering, Alfredo Ferreira de Souza, Amílcar José Ferreira, Antonio Menezes, Antonio Pereira Santa Rosa, Ary de Freitas, Domingos Pedro Braga, Euclides Tristão, Francisco de Assis Freitas, Haroldo Tristão, Lourival Bessa, Newton Novellino, Orlimberto Horta, Theodoro Gonçalves da Cruz e Walker da Cunha Pinheiro. Em face de ainda não se terem manifestado a respeito da sua participação no XII Campeonato Fluminense de Futebol, ainda não foram liberadas várias Ligas do Estado do Rio para que prosseguam seus campeonatos a partir de domingo próximo, inclusive, destacando Niterói, São Gonçalo e Friburgo. Cedo não sejam liberadas, esta semana, não poderão realizar quaisquer partidas no dia 14, de campeonato ou amistosas, pois que suas praças desportivas estão requisitadas pela FFD, de acordo com a legislação desportiva vigente. A escolha dos árbitros será procedida todas as terças-feiras, às 17 horas, de comum acordo entre os interessados, ou no caso de impasse, por sorteio. O Regulamento é o mesmo de 1951, sem qualquer modificação.

Além do valor de Adão José Teixeira, classificado campeão brasileiro desse ramo do desporto, é de salientar-se o carinho da nossa filiada — Liga Petropolitana de Desportos, por ter a Mesa. Ao fim é um desmentido às arremetidas contra as atividades de nossa instituição.

**Os Clubes Vila Nova e Barra Mansa F. C.**, da Liga Barmanense de Desportos, deram entrada na FFD de impugnação da última eleição ali realizada para Diretoria da Liga, alegando não ter sido obedecido o Estatuto, alegando que associações suspensas tornaram parte, além de não ter sido presidida por quem de direito. O Expediente foi encaminhado.

## Datas para a "Copa do Mundo"

**LISBOA, 9 (IP)** — A FIFA entidade controladora do futebol mundial, esteve reunida nesta capital, sob a presidência do sr. Jules Rimet. Durante suas sessões importantes, ficou deliberado que os jogos da próxima «Copa do Mundo», marcada para ter lugar em 1954, na Suíça, serão disputados no período compreendido entre os dias 16 de junho e 4 de julho.

## NOTÍCIAS DO TURFE

**REQUERER PROMOÇÃO**  
O aprendiz P. Machado vem de requerer à Comissão de Corridos a sua promoção a categoria de jogador, em virtude de não mais poder manter o peso exigido para continuar montando como aprendiz.

**ANIVERSÁRIO DE MATRIMÔNIO**  
Transcorreu, ontem, mais um aniversário de casamento do casal Adair-Edna Feijó.

**ESTREANTES**  
E' a seguinte a relação completa dos estreantes das próximas reuniões:

**ESTA SENDO AGUARDADO**  
O treinador Rubens Carrapito está aguardando a qualquer momento a chegada do potro Honfleur, já inscrito na reunião de domingo próximo e que ainda se encontra em S. Paulo.

**A REUNIÃO DE CORREIAS**  
A próxima reunião do pródigo da serra será realizada mesmo na quinta-feira, visto terem os dirigentes da sociedade

**CHAKITA** — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Felicitacion e Chartreuse, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Nelson Pires.

**OKINAWA** — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Maranta e Fravinha, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do stud Limu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

**QUIPROQUO** — masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, The Phoenix e Blue Grass, criação do Haras Mondesir e propriedade de dona Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Osvaldo Feijó.

**HONFLEUR** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**CASSIOPE** — masculino, tordilho, 3 anos, Pernambuco, Rio Largo e Tabubinga, criação do Haras Maranguá e propriedade do sr. Arthur Herman Lundgren. Treinador: Eulogio Morgado.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**QUINDEIM** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham em Galeote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

**AVISO**  
O bombeiro REIS pede à sua distinta frequência que reclame contra qualquer mau serviço de seus auxiliares.  
Fones: 42-0554 ou 45-5454.

## ESPORTE MENOR

O G.A.R.A.M., disputando uma partida com os aspirantes do Americano F. C., no campo do Manufatura F. C., conseguiu brilhante vitória pelo score de 2 x 0. O G.A.R.A.M., formou assim: João Milton, Nelson e Tico — Ubiratan, Dalmir, Latif (Marujo) — Jairo, Joicyr, Edmundo, Josafá (Paixão) e Lillinho. Marcam pelo G.A.R.A.M.: Jairo (1) e Edmundo (1).

O G.A.R.A.M., lançou o concurso para a Rainha do Clube, estando já inscritas as seguintes candidatas:

Nageey Nagele  
Marlene Teles  
Zumira da Silva Macedo  
Maria Tereza Rodrigues  
Gley Nagele  
Maria do Carmo

O Piedad F. C. realizará dia 13 um formidável show, sob a direção do festejado artista Nestor Oliveira o popular Istozinho. Com essa festividade, o

O Americano F. C., do Méier, enfrentando os veteranos do Americano F. C. no campo do Manufatura venceu espetacularmente a partida pelo score de 5 x 1. O Americano F. C. contou com um mmo a D. Julinha, incomparável dirigente da Federação Metropolitana.



